

**URI - UNIVERSIDADE REGIONAL INTEGRADA DO ALTO URUGUAI E DAS
MISSÕES CAMPUS DE SÃO LUIZ GONZAGA**

**PRÓ-REITORIA DE ENSINO
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS**

**PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO DE GRADUAÇÃO NO CURSO
DE SERVIÇO SOCIAL
Modalidade Bacharelado**

**NOVEMBRO,
2008.**

DADOS DE IDENTIFICAÇÃO

REITORIA

Reitor: Luiz Mario Silveira Spinelli

Pró-Reitora de Ensino: Rosane Vontobel Rodrigues

Pró-Reitor de Pesquisa, Extensão e Pós-Graduação: Giovani Palmas Bastos

Pró-Reitor de Administração: Clóvis Quadros Hempel

DIREÇÃO DA URI - CAMPUS DE ERECHIM

Diretor Geral: Paulo José Sponchiado

Diretora Acadêmica: Elisabete Maria Zanin

Diretor Administrativo: Paulo Roberto Giollo

DIREÇÃO DA URI - CAMPUS DE FREDERICO WESTPHALEN

Diretor Geral: César Luis Pinheiro

Diretora Acadêmica: Sílvia Regina Canan

Diretor Administrativo: Nestor Henrique De Cesaro

DIREÇÃO DA URI - CAMPUS DE SANTO ÂNGELO

Diretor Geral: Maurílio Miguel Tiecker

Diretora Acadêmica: Neusa Maria John Scheid

Diretor Administrativo: Gilberto Pacheco

DIREÇÃO DA URI - CAMPUS DE SANTIAGO

Diretor Geral: Francisco Assis Górski

Diretora Acadêmica: Michele Noal Beltrão

Diretor Administrativo: Jorge Padilha dos Santos

DIREÇÃO DA URI - SÃO LUIZ GONZAGA

Diretora Geral: Sonia Regina Bressan Vieira

DIREÇÃO DA URI - CERRO LARGO

Diretor Geral: Edson Bolzan

1 IDENTIFICAÇÃO DO CURSO

1.1 DENOMINAÇÃO

Curso Superior de Graduação em Serviço Social

1.2 MODALIDADE DE ENSINO

Bacharelado

1.3 MODALIDADE DE OFERTA

Presencial

1.4 REGIME DE MATRÍCULA

Semestral

1.5 REGIME DO CURSO

Por créditos

1.6 NÚMERO DE VAGAS ANUAIS

São Luiz Gonzaga: 30 vagas (anuais).

Frederico Westphalen: 40 vagas (anuais).

1.7 TÍTULO

Bacharel em Serviço Social.

1.8 INTEGRALIZAÇÃO

Mínimo: 4 anos Médio: 5 anos Máximo: 6 anos

1.9 TURNO

Noturno.

1.10 CARGA HORÁRIA TOTAL

Carga horária obrigatória: 2.340h

Estágio: 360h

Atividades Complementares: 300h

Total: 3.000h

1.11 ATIVIDADES COMPLEMENTARES

300h.

2 CONTEXTUALIZAÇÃO E CONCEPÇÃO

A Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões originou-se da cooperação da comunidade técnico-científica de Instituição de Ensino Superior (IES), da integração e inserção regional, constituindo um projeto institucional que tem como premissa o desenvolvimento pleno e integral da população.

Projetando-se como universidade de referência, prima pela criatividade e qualidade para a formação de pessoal ético e competente inserido na comunidade regional com vistas a construir conhecimento, desenvolvendo a consciência coletiva. (PPI/URI, 2006)

Como filosofia educativa, propõe a formação integral, humano e social, centrada nos valores antropocêntricos que superem a estreita qualificação técnico-científica e profissional. Através do ensino deve oportunizar ao acadêmico condições de assumir-se como ser social histórico, transformador e crítico na criação e realização de sonhos e esperanças.

O ensino é, portanto, coerente com a missão da instituição, do perfil de profissional que objetiva, bem como da característica regional que apresenta um quadro de dificuldades sociais resultado da estagnação econômica ocorrida nas últimas décadas. A URI enquanto Universidade comunitária detém o compromisso com o desenvolvimento Regional, e está permanentemente atenta as demandas da sociedade, especialmente do seu entorno.

Nesse sentido, os Cursos de Graduação, bem como as atividades de pesquisa e extensão desenvolvidas pela Universidade primam pela iniciativa de buscar um Projeto Regional de enfrentamento destas questões que precarizam acentuadamente as condições de vida da população regional.

Fundamentado neste posicionamento, caracteriza-se pela formação de profissionais comprometidos com a realidade social, política, econômica e cultural, conjugando o senso crítico, criativo e reflexivo, tendo em vista a apropriação, a reelaboração e a produção do saber.

Nesta perspectiva, o Curso de Serviço Social constitui-se num espaço de debate e reflexão sobre a complexidade da Questão Social e suas múltiplas expressões contemporâneas.

Assim, a formação dos alunos envolve a apropriação de teorias que permitem o conhecimento crítico para investigação, proposição e intervenção junto às demandas emergentes apresentadas no contexto atual.

A URI é consciente de que, embora os cursos de graduação tenham por função precípua preparar o indivíduo para o exercício de uma profissão, o que deve estar na essência da formação profissional é o desenvolvimento do espírito científico, o compromisso com a construção/produção do conhecimento, e não apenas transmissão e aquisição de informações. O domínio do conhecimento é condição indispensável, mas não suficiente, pois o que lhe dá maior sentido e adequabilidade é o aprender a lidar criativamente com ele, buscando o seu avanço.

A capacidade de busca incessante, de investigação e apreensão é condição necessária para que o profissional possa assimilar os novos desafios da sociedade contemporânea, em uma era de rápidas, constantes e profundas mudanças. As novas exigências da sociedade contemporânea requerem profissionais que saibam articular o seu conhecimento, com a máxima organicidade e com competência técnico-científica, possibilitando a inserção nos mais variados espaços organizacionais, guiados por uma postura ético-política.

O Curso de Serviço Social visa a formação de Assistentes Sociais que estejam preparados para o enfrentamento da Questão Social, formulando e implementando propostas com capacidade de promover o exercício da cidadania e garantia dos Direitos Sociais.

Para tanto, o compromisso construtivo estará presente em todas as atividades curriculares, de modo a criar as condições necessárias para o permanente processo de apreensão do conhecimento, evidenciando assim, a importância da iniciação à prática da pesquisa.

O processo pedagógico caracterizado inclui, igualmente, o pólo da extensão universitária, que se desenvolve em parcerias com grupos sociais, instituições e organizações no contexto da sociedade. Trata-se do ensino e da pesquisa articulados com as demandas sociais.

O projeto pedagógico do curso em tela valoriza o desenvolvimento da cultura investigativa, metodológica e a postura proativa que permita ao acadêmico avançar frente ao desconhecido.

A construção de uma sociedade mais justa e igualitária passa por uma visão pluralista de mundo e pela necessidade de um espaço de liberdade e democracia. Sendo assim, a finalidade do Serviço Social está diretamente relacionada com o contexto sociocultural, econômico e político em que está inserido, o que exige do Assistente Social um profundo conhecimento da realidade humano-social circundante, e uma visão crítica dos condicionamentos sócio-históricos que a caracterizam.

A construção de propostas profissionais requer um atento acompanhamento da dinâmica societária, balizado por recursos teórico-metodológicos, técnico-operativos e ético-político, que possibilitem decifrar os processos sociais em seus múltiplos determinantes em sua totalidade, exigindo uma indissociável articulação entre profissão, conhecimento e realidade.

O Curso de Serviço Social em sua trajetória de doze anos tem acompanhado as discussões das diretrizes curriculares da ABEPSS – Associação Brasileira de Ensino e Pesquisa em Serviço Social, que incessantemente vem repensando a formação profissional. Bem como das duas visitas de avaliação do INEP que deixaram recomendações no sentido de reordenamento do Projeto Pedagógico do Curso. Nesse mesmo movimento o colegiado tem-se reunido para analisar essas proposições frente as transformações regionais, que implicam diretamente no perfil do profissional a ser formado, bem como das duas visitas de avaliação do INEP.

Nesse sentido constatamos que esses esforços refletem diretamente nas ações dos egressos do curso, no momento das proposições e intervenções profissionais, mudando sensivelmente a característica das políticas sociais na região. Enfatiza-se ainda, que esses profissionais tem sido agentes de mudanças no exercício da cidadania no momento em que trabalham numa perspectiva de autonomia dos sujeitos.

3 FUNDAMENTOS NORTEADORES

3.1 FUNDAMENTOS ÉTICO-POLÍTICOS

O Serviço Social afirma-se como uma profissão capaz de articular a intervenção na sociedade com a tarefa de produção do conhecimento sobre a realidade social, enquanto continua avançando sua organização política em articulação com a organização dos trabalhadores, com aprofundamento do vínculo orgânico da profissão com a clientela (SILVA, 1999).

Na perspectiva de deciframento dessa realidade busca a possibilidade de desenvolvimento de um trabalho pautado pela qualidade dos serviços prestados na defesa da universalidade dos serviços públicos, na atualização dos compromissos ético-político com os interesses coletivos da população usuária.

Na tentativa de garantir uma sintonia do Serviço Social com a atualidade, é necessário alargar os horizontes, olhar além, olhar para os movimentos das classes sociais e do Estado em suas relações com a sociedade. É importante romper com a visão endógena do Serviço Social, que não permite vislumbrar possibilidades inovadoras para a ação, colaborando com uma visão ilusória e desfocada da realidade.

Um dos maiores desafios que o Assistente Social vive no presente é desenvolver sua capacidade de decifrar a realidade e construir propostas de trabalho criativas e capazes de preservar e efetivar direitos, a partir de demandas emergentes no cotidiano. Enfim, ser um investigativo e propositivo e não só executivo (IAMAMOTO, 1997, p.08).

Este é um debate contemporâneo do Serviço Social de forma a antecipar propostas para o enfrentamento do neoliberalismo em suas características conservadoras e privatistas. Essas demandas que se colocam para o Serviço Social exigem que a categoria profissional articule elementos teóricos e informações da realidade local e global.

Essa proposta permite à formação profissional pensar as novas tendências e condições emergentes no processo social, subsidiando a construção de respostas profissionais sólidas e antecipatórias frente às particularidades da “questão social” no atual estágio de acumulação capitalista.

Ter a questão social como eixo central é assumir um caminho teórico-metodológico, que permite apreender as particularidades das demandas e respostas profissionais na dinâmica da realidade.

A formação profissional expressa uma concepção de ensino e aprendizagem calcada na dinâmica da vida social, o que estabelece os parâmetros para a inserção profissional na realidade sócio-institucional.

A presente proposta parte da reafirmação do trabalho como atividade central na constituição do ser social. As mudanças verificadas nos padrões de acumulação e regulação social exigem um redimensionamento das formas de pensar e agir dos profissionais diante das demandas e respostas concretas, buscando a transformação desta realidade.

Esta concepção implica que o processo de trabalho do assistente social deve ser apreendido a partir de um debate teórico-metodológico que permita um repensar crítico do ideário profissional e, conseqüentemente, da inserção dos profissionais na realidade social.

O pressuposto central das diretrizes propostas é a permanente (re) construção de conteúdos, que em elevados padrões de qualidade na formação do assistente social, considerando duas condições básicas: a dimensão interventor da profissão, nas suas inter-relações nos processos de exclusão cultural, social, política e econômica, e no âmbito da questão social remodelada pela dinâmica da sociedade a partir do reordenamento do capital e do trabalho, conseqüência do processo de reestruturação produtiva no Brasil.

A objetivação deste eixo conduz:

- ✓ Ao desenvolvimento de pesquisas acerca dos processos sociais que tecem o cenário da sociedade brasileira, articulando tanto suas determinações gerais como suas expressões particulares e singulares;
- ✓ Ao avanço nas investigações sobre as situações concretas com as quais trabalha o Serviço Social, tanto para compreendê-las como para formular respostas e alternativas profissionais enraizadas na realidade e capazes de acionar as possibilidades nela contidas;
- ✓ À capacitação teórico-metodológica e histórica que permite uma apreensão do processo social como totalidade, reproduzindo o movimento real em suas manifestações universais, particulares e singulares, em seus componentes de objetividade, em suas dimensões econômicas, políticas, éticas e culturais, fundamentando em categorias emanadas da adoção de uma teoria social crítica, (ABEPSS/CEDEPSS, 1996:152);
- ✓ Ao aprofundamento da compreensão da profissão de Serviço Social, em sua existência e pensamento, nos quadros do capitalismo brasileiro, de modo a empreender o avanço na sistematização teórica e prática;

- ✓ Ao aprofundamento do processo de trabalho do Assistente Social (e deste como trabalhador), nas esferas estatal e privada – empresarial ou não – como eixo da compreensão das demandas postas à profissão e das respostas construídas ou a serem recriadas.

Trata-se de avançar na pesquisa das formulações originais do acervo profissional, decifrando as fontes teóricas; a forma como foram incorporadas e registradas na leitura profissional; condicionantes que viabilizaram o privilégio de determinadas tendências do pensamento social na profissão; a interferência destas incorporações teóricas no trabalho profissional, na priorização de conteúdos a ela atinentes e nas formas de condução técnico-operativa delas (ABESS/CEDEPSS, 1996, pg.154).

Desta forma, entende-se que a efetivação de um projeto de formação profissional remete, diretamente, a um conjunto de conhecimentos indissociáveis, que se traduzem em *Núcleos de fundamentação* constitutivos da Formação Profissional. São eles:

- ✓ Núcleos de fundamentos teórico-metodológicos da vida social;
 - ✓ Núcleo de fundamentos da particularidade da formação sócio-histórica da sociedade;
- Núcleo de fundamentos do trabalho profissional.

3.2 FUNDAMENTOS EPISTEMOLÓGICOS

O profissional de Serviço Social tem sido, na atualidade, muito mais que um executor de políticas sociais. As demandas do mercado apontam que, além de trabalhar na execução e formulação de políticas públicas e na gestão de políticas sociais, requer uma ruptura com a burocracia e a rotinização. Nesse sentido, as teorias permitem compreender o etos e a produção da própria ciência como um processo de construção/ desconstrução/reconstrução constante que acontece pela participação ativa dos sujeitos envolvidos.

O exercício da profissão envolve a ação de um sujeito profissional competente para negociações e proposições com a instituição de seus projetos e defensor do seu campo de trabalho, suas qualificações e funções profissionais. É um ir além da rotinização institucional e a busca na apreensão do movimento da realidade, detectando tendências e possibilidades nela presentes e passíveis de serem impulsionadas pelo profissional.

De acordo com a ABEPSS – Associação Brasileira de Ensino e Pesquisa em Serviço Social, são considerados pressupostos norteadores da concepção de formação profissional:

- ✓ O Serviço Social se particulariza nas relações de produção e reprodução da vida social como uma profissão interventiva no âmbito da questão social, expressa pelas contradições do desenvolvimento do capitalismo monopolista;
- ✓ A relação do Serviço Social com a questão social – fundamento básico de sua existência – é mediatizada por um conjunto de processos sócio-históricos e teórico-metodológicos constitutivos de seu processo de trabalho.
- ✓ O agravamento da questão social em face das particularidades do processo de reestruturação produtiva no Brasil, nos marcos da ideologia neoliberal, determina uma inflexão no campo profissional do Serviço Social. Esta inflexão é resultante de novas requisições postas pelo reordenamento do capital e do trabalho, pela reforma do Estado e pelo movimento de organização das classes trabalhadoras, com amplas repercussões no mercado profissional de trabalho.
- ✓ O processo de trabalho do Serviço Social é determinado pelas configurações estruturais e conjunturais da questão social e pelas formas históricas de seu enfrentamento, permeadas pela ação dos trabalhadores, do capital e do Estado, através das políticas e lutas sociais.

A postura investigativa é um pressuposto para a sistematização teórica e prática do exercício profissional, assim como para a definição de estratégias e o instrumental técnico que potencializam as formas de enfrentamento da desigualdade social. Este conteúdo da formação profissional está vinculado à realidade social e às mediações que perpassam o exercício profissional. Tais mediações exigem não só a postura investigativa, mas o estreito vínculo com os modos de pensar/agir dos profissionais.

Com base na análise do Serviço Social, historicamente construída e teoricamente fundada, é que se poderá discutir as estratégias e técnicas de intervenção a partir de três questões fundamentais: o que fazer, como fazer e para que fazer. Não se trata apenas da construção operacional do fazer (organização técnica do trabalho), mas, sobretudo, da dimensão intelectual e ontológica do trabalho, considerando aquilo que é especificado ao trabalho do assistente social em seu campo de intervenção.

Imbricada ao desvelamento destas questões, situa-se a dimensão técnico-operacional, como componente do trabalho consciente e sistemático do sujeito profissional sobre o objeto de sua intervenção, tendo em vista o alcance dos objetivos propostos.

As estratégias de operacionalização devem estar articuladas aos referenciais teórico-críticos, buscando trabalhar situações da realidade como fundamento da intervenção. As situações são dinâmicas e dizem respeito à relação entre assistente social e usuário frente às

questões sociais. As estratégias são, pois, mediações complexas que implicam articulações entre as trajetórias pessoais, os ciclos de vida, as condições sociais dos sujeitos envolvidos, para fortalecê-los e contribuir para a solução de seus problemas/questões.

3.3 FUNDAMENTOS DIDÁTICO-PEDAGÓGICO

O Curso de Serviço Social da URI – Universidade Regional Integrada, elaborou seu currículo tendo por base um conjunto de diretrizes estabelecidas pela ABEPSS e tendo como princípios que fundamentam a formação profissional.

- ✓ Flexibilidade de organização dos currículos plenos, expressa na possibilidade de definição de disciplinas e ou outros componentes curriculares – tais como oficinas, seminários temáticos, atividades complementares - como forma de favorecer a dinamicidade do currículo;
- ✓ Rigoroso trato teórico, histórico e metodológico da realidade social e do Serviço Social, que possibilite a compreensão dos problemas e desafios com os quais o profissional se defronta no universo da produção e reprodução da vida social;
- ✓ Adoção de uma teoria social crítica que possibilite a apreensão da totalidade social em suas dimensões de universalidade, particularidade e singularidade;
- ✓ Superação da fragmentação de conteúdos na organização curricular, evitando-se a dispersão e a pulverização de disciplinas e outros componentes curriculares;
- ✓ Estabelecimento das dimensões investigativas e interventivas como princípios formativos e condição central da formação profissional e da relação teoria e realidade;
- ✓ Padrões de desempenho e qualidade idênticos para cursos diurnos e noturnos, com o máximo de quatro horas/aula diárias de atividades nestes últimos;
- ✓ Caráter interdisciplinar nas várias dimensões do projeto de formação profissional;
- ✓ Indissociabilidade nas dimensões de ensino, pesquisa e extensão;
- ✓ Exercício do pluralismo como elemento próprio da natureza da vida acadêmica e profissional, impondo-se o necessário debate sobre as várias tendências teóricas, em luta pela direção social da formação profissional, que compõem a produção das ciências humanas e sociais;
- ✓ Ética como princípio formativo perpassando a formação curricular;
- ✓ Indissociabilidade entre estágio e supervisão acadêmica e profissional.

Estes princípios definem as diretrizes curriculares da formação profissional, que implicam capacitação teórico-metodológica, ética-política e técnico-operativa para a :

- ✓ Apreensão crítica do processo histórico como totalidade;
- ✓ Investigação sobre a formação histórica e os processos sociais contemporâneos que confrontam a sociedade brasileira, no sentido de apreender as particularidades da constituição e desenvolvimento do capitalismo e do Serviço Social no país;
- ✓ Apreensão do significado social da profissão, desvelando as possibilidades de ação contidas na realidade;
- ✓ Apreensão das demandas – consolidadas e emergentes – postas ao Serviço Social via mercado de trabalho, visando a formular respostas profissionais que potenciem o enfrentamento da questão social, considerando as novas articulações entre público e privado;
- ✓ Exercício profissional cumprindo as competências e atribuições previstas na Legislação Profissional em vigor.

4 PERFIL DO PROFISSIONAL A SER FORMADO

O Perfil do Assistente Social, segundo as diretrizes curriculares do Serviço Social prevê um profissional que atua nas expressões da Questão Social, formulando e implementando propostas para o seu enfrentamento. A intencionalidade do Curso em tela ao propor o perfil profissional a ser formado apresenta as seguintes características:

- ✓ Percepção crítica inovadora e propositiva para atuar junto as diversas expressões da Questão Social
- ✓ Conhecimento crítico para análise e intervenção na realidade social desenvolvendo competência teórico-analítica, ética-política e técnico-operativa.
- ✓ Compreensão da Questão Social como núcleo básico e fundamental da formação e como elemento constitutivo da relação entre a profissão e a realidade social.
- ✓ Amplo conhecimento do contexto conjuntural identificando as estratégias de ação profissional, efetivando os compromissos estabelecidos no código de ética da profissão.
- ✓ Comprometimento com o aperfeiçoamento contínuo, favorecendo uma visão crítica e atualizada do cenário que está inserido.
- ✓ Identificação das demandas presentes na sociedade, visando a formulação de respostas profissionais para o enfrentamento da Questão Social, considerando as novas articulações entre o público e o privado.

As competências e habilidades específicas da formação profissional do Assistente Social compreendem a capacidade de:

- ✓ Formular e executar políticas sociais em órgãos da administração pública, empresas e organizações da sociedade civil;
- ✓ Elaborar, executar e avaliar planos, programas e projetos na área social;
- ✓ Contribuir para viabilizar a participação dos usuários nas decisões institucionais;
- ✓ Planejar, organizar e administrar benefícios e serviços sociais;
- ✓ Realizar pesquisas que subsidiem formulação de políticas e ações profissionais;
- ✓ Prestar assessoria e consultoria a órgãos da administração pública, empresas privadas e movimentos sociais em matéria relacionada às políticas sociais e à garantia de direitos civis, políticos e sociais da coletividade;
- ✓ Orientar a população na identificação de recursos para atendimento e defesa de seus direitos;

- ✓ Realizar visitas, perícias técnicas, laudos, informações e pareceres sobre matéria de Serviço Social;
- ✓ Realizar estudos sócio-econômicos para identificação de demandas e necessidades sociais;
- ✓ Exercer funções de direção, em organizações públicas e privadas, na área de Serviço Social;
- ✓ Supervisionar diretamente estagiários de Serviço Social.

4.1 O PROFISSIONAL: ASSISTENTE SOCIAL

O profissional de Serviço Social atua diretamente nas expressões da questão social, em face da multiplicidade de problemas sociais presentes na realidade brasileira. O profissional dessa área desenvolve atividades de planejamento, elabora programas e projetos sociais, executa ações relativas às políticas sociais e mantém contato direto com a população usuária de Serviços Sociais.

4.2 ÁREAS DE ATUAÇÃO

O Assistente Social pode atuar:

- ✓ 1º Setor: Entidades Públicas, como: hospitais, creches, albergues, abrigos, presídios, prefeituras, escolas, entre outras;
- ✓ 2º Setor: Entidades Privadas, como: empresas industriais, comerciais e de serviços;
- ✓ 3º Setor: Entidades Sócio-Assistenciais; ONGs, associações de moradores.

Ainda, atua em Instituições de Ensino e de Pesquisa; e Assessoria e Consultoria em Serviço Social.

4.3 COMPETÊNCIAS E HABILIDADES

As competências e habilidades trabalhadas com os alunos do Curso de Serviço Social da URI, apresentam-se em diferentes atividades e dividem-se em gerais e específicas.

As competências e habilidades gerais perpassam pela compreensão teórico-metodológica e ética-política visando:

- Apreensão crítica dos processos sociais numa perspectiva de totalidade;
- Análise do movimento histórico da sociedade brasileira, apreendendo as particularidades do desenvolvimento do capitalismo no país;
- Compreensão do significado social da profissão e de seu desenvolvimento sócio-histórico, nos cenários internacional e nacional, desvelando as possibilidades de ação contidas na realidade;

4.4 CAMPO DE ATIVIDADE PROFISSIONAL

Neste sentido, a Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões, com o Curso de Serviço Social, pretende capacitar profissionais com condições de detectar, analisar e intervir em situações de inter-relacionamento homem-meio-social, numa perspectiva global, em nível de pesquisa, política, planejamento, administração, prestação de serviços, através de abordagens individuais, grupais e comunitárias.

Considera-se que a formação do profissional de Serviço Social tem, como referência básica, o homem como ser histórico de uma realidade em que os relacionamentos emergem, principalmente da correlação de forças e contradições produzidas pela dinâmica da realidade social [...]

Torna-se, portanto, fundamental capacitar o aluno para compreender e analisar, de forma crítica, a realidade histórico-estrutural e o contexto institucional, onde se processa a prática do Serviço Social, habilitando-o a propor e operar alternativas de ação [...]

Trata-se, por conseguinte, de uma formação que se situa no plano de reflexão-ação, tendo em vista o desencadear de um processo de capacitação [...]

Assim, das orientações da legislação vigente, das experiências de outras Universidades, do aperfeiçoamento científico das teorias sociais, desenhou-se um profissional competente para auxiliar na organização e reorganização da comunidade regional, numa perspectiva de crescimento auto-sustentável.

Os assistentes sociais trabalham com a questão social nas suas mais variadas expressões cotidianas, tais como os indivíduos as experimentam no trabalho, na família, na área habitacional, na saúde, na assistência social pública, etc.

A questão social, sendo desigualdade, é também rebeldia por envolver sujeitos que vivenciam as desigualdades e a elas resistem e se opõem.

Observa-se, assim, uma transformação nas particularidades do agir do profissional tradicionalmente atribuída a eles exigindo-lhe a inserção em equipes interdisciplinares e o seu desempenho no âmbito de formulação de políticas públicas; no trato com o mundo da informática, intimidade com as novas técnicas e discursos gerenciais.

Ao assistente social, formado no Curso de Serviço Social, cabe o papel preponderante e único neste novo contexto brasileiro de resgate e construção da cidadania, calcada nas proposições políticas traçadas para o social. Ademais, insere-se o curso na filosofia, princípios e metas do Projeto Pedagógico da URI.

Isto posto, as principais ocupações no mercado de trabalho, na forma da lei, são:

I – elaborar, implementar, executar e avaliar políticas sociais junto a órgãos da administração pública direta ou indireta, empresas, entidades e organizações populares;

II – elaborar, coordenar, executar e avaliar plano e projetos que sejam do âmbito de atuação do Serviço Social com participação da sociedade civil;

III – encaminhar providências e prestar orientação social a indivíduos, grupos e à população;

IV – orientar indivíduos e grupos de diferentes segmentos sociais no sentido de identificar recursos e de fazer uso dos mesmos no atendimento e na defesa de seus direitos;

V – planejar, organizar e administrar benefícios e serviços sociais;

VI – planejar, executar e avaliar pesquisas que possam contribuir para a análise da realidade social e para subsidiar ações profissionais;

VII – prestar assessoria e consultoria a órgãos da administração pública direta e indireta, empresas privadas e outras entidades, com relação às matérias relacionadas no item II deste artigo;

VIII – prestar assessoria e apoio aos movimentos sociais de matéria relacionada às políticas sociais, no exercício e na defesa dos direitos civis, políticos e sociais da coletividade;

IX – planejar, organizar e administrar Serviços Sociais e a Unidade de Serviço Social;

X – realizar estudos socioeconômicos com os usuários para fins de benefícios e serviços sociais junto a órgãos da administração pública direta e indireta, empresas privadas e outras entidades;

XI – coordenar, elaborar, executar, supervisionar e avaliar estudos, pesquisas, planos, programas e projetos na área de Serviço Social;

XII – planejar, organizar e administrar programas e projetos em Unidade de Serviço Social;

XIII – assessorar e dar consultoria a órgãos da administração pública direta e indireta, empresas privadas e outras entidades, em matéria de Serviço Social;

XIV – realizar vistorias, perícias técnicas, laudos periciais, informações e pareceres sobre a matéria de Serviço Social;

XV – assumir, no magistério de Serviço Social tanto em nível de graduação como pós-graduação, disciplinas e funções que exijam conhecimentos próprios e adquiridos em curso de formação regular;

XVI – treinar, avaliar e supervisionar diretamente estagiários de Serviço Social;

XVII – dirigir e coordenar Unidades de Ensino e Cursos de Serviço Social, de graduação e pós-graduação;

XVIII – dirigir e coordenar associações, núcleos, centros de estudo e de pesquisa em Serviço Social;

XIX – elaborar provas, presidir e compor bancas de exames e comissões julgadoras de concursos ou outras formas de seleção para Assistentes Sociais, ou onde sejam aferidos conhecimentos inerentes ao Serviço Social;

XX – coordenar seminários, encontros, congressos e eventos assemelhados sobre assuntos de Serviço Social;

XXI – fiscalizar o exercício profissional através dos Conselhos Federal e Regionais;

XXII – dirigir serviços técnicos de Serviço Social em entidades públicas ou privadas;

XXIII – ocupar cargos e funções de direção e fiscalização da gestão financeira em órgãos e entidades representativas da categoria profissional.

A intencionalidade do curso com a atual proposta de formação é obter um perfil de profissional que apresenta as seguintes características:

- ✓ Ser um profissional competente no exercício de sua profissão através do domínio de conteúdos teórico-metodológicos, éticos e políticos;
- ✓ Ser capaz de se inserir na divisão sócio-técnico do trabalho, contribuindo para a humanização e democratização das relações sociais;
- ✓ Possuir espírito crítico, capaz de compreender a complexa e dinâmica realidade social e perceber-se como sujeito histórico que contribui para sua construção;

- ✓ Demonstrar criatividade na elaboração de propostas que contribuam, de forma construtiva, para busca de alternativas em seu espaço de atuação;
- ✓ Estar comprometido com a construção de relações sociais pautadas no código de ética e no projeto político da profissão: democracia, justiça social, liberdade, desenvolvimento com respeito à vida e à humanização nas relações;
- ✓ Ter capacidade de realizar sua ação numa dimensão pluralista, com visão interdisciplinar, fortalecendo ações coletivas.

5 OBJETIVOS DO CURSO

5.1 OBJETIVO GERAL

Formar Assistentes Sociais competentes, críticos e comprometidos com o projeto ético-político da profissão para o enfrentamento das diversas manifestações da Questão Social.

5.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Os conteúdos programáticos do curso estão sustentados pelos seguintes objetivos:

- ✓ Formar profissionais com habilidades teórico metodológicas, técnico-operativas e ético políticas comprometidos com os valores e princípios norteadores da profissão.
- ✓ Formar profissionais críticos e competentes capazes de formular propostas que façam frente à Questão Social e que sejam solidárias com o modo de vida daqueles que a vivenciam.
- ✓ Formar profissionais capazes de elaborar, implementar, executar e avaliar políticas sociais públicas, empresariais, de organização da Sociedade Civil e Movimentos Sociais.
- ✓ Estimular a atitude investigativa como princípio, de modo a apreender, demonstrar e intervir junto aos fenômenos da realidade Social.
- ✓ Instrumentalizar o acadêmico para o desenvolvimento de habilidades e competências necessárias ao exercício profissional através da articulação entre ensino, pesquisa e extensão.
- ✓ Estimular o aperfeiçoamento profissional através de capacitação continuada.

6 ESTRUTURA E ORGANIZAÇÃO DO CURRÍCULO

O curso é organizado em oito semestres, atendendo a critérios como a inter-relação de conteúdos, o grau de complexidade da questão social e a interdisciplinaridade, sendo as diferentes matérias distribuídas em **disciplinas, seminários, oficinas e atividades complementares**, de modo a permitir a apreensão das áreas de conhecimento inerentes à formação profissional.

Desta forma, o conjunto de atividades que compõem a grade curricular encontra-se diluído nos seguintes Núcleos de Fundamentação, estabelecidos através das diretrizes curriculares constituídas pela categoria profissional através da ABEPSS:

6.1 NÚCLEOS DE FUNDAMENTAÇÃO

6.1.1 Núcleo de Fundamentos Teórico-Methodológicos da Vida Social

Objetiva-se uma compreensão do ser social, historicamente situado no processo de constituição e desenvolvimento da sociedade burguesa, apreendida em seus elementos de continuidade e ruptura, frente a momentos anteriores do desenvolvimento histórico. O trabalho é assumido como eixo central do processo de reprodução da vida social, sendo tratado como práxis, o que implica no desenvolvimento da sociedade, da consciência, da universalidade e da capacidade de criar valores, escolhas e novas necessidades, e, como tal, desenvolver a liberdade.

6.1.2 Núcleo de Fundamentos da Formação Sócio-Histórica da Sociedade Brasileira

Conhecimento da constituição econômica, social, política e cultural da sociedade brasileira, na sua configuração dependente, urbano-industrial, nas diversidades regionais e locais, articulada com a análise da questão agrária e agrícola, como um elemento fundamental da particularidade histórica nacional.

6.1.3 Núcleo de Fundamentos do Trabalho Profissional

O conteúdo deste núcleo considera a profissionalização do Serviço Social como uma especialização do trabalho e sua prática como concretização de um processo de trabalho que tem por objeto as múltiplas expressões da questão social. Tal perspectiva, permite recolocar as dimensões constitutivas do fazer profissional articuladas aos elementos fundamentais de todo e qualquer processo de trabalho: o objeto ou matéria-prima sobre a qual incide a ação transformadora; os meios de trabalho – instrumentos, técnicas e recursos materiais e intelectuais que propiciam uma potenciação da ação humana sobre o objeto; e a atividade do sujeito direcionada por uma finalidade, ou seja, o próprio trabalho.

A competência teórico-metodológica, técnico-operativa e ética-política são requisitos fundamentais que permite ao profissional colocar-se diante das situações com as quais se defronta, vislumbrando com clareza os projetos societários, seus vínculos de classe, e seu próprio processo de trabalho.

6.2 GRADE CURRICULAR SEMESTRALIZADA

SERVIÇO SOCIAL - Modalidade Bacharelado

Situação Legal: Reconhecido

Integralização: Mínimo - 4 anos / Médio - 5 anos / Máximo - 6 anos

Carga Horária: 2340h (156 créditos) + 360h (Estágio) + 300h (Atividades Complementares)

Carga Horária Total: 3000

Turno: Noturno

SEMESTRE	CÓDIGO	DISCIPLINAS	C.H		CRÉD.	PRÉ-REQ.
			T.	P.		
1º SEMESTRE	70-286	<u>TEORIA DO CONHECIMENTO E FILOSOFIA DA CIÊNCIA I</u>	60		4	
	70-427	<u>METODOLOGIA CIENTÍFICA</u>	30		2	
	63-479	<u>FHTM DO SERVIÇO SOCIAL I</u>	60		4	
	70-288	<u>FORMAÇÃO SÓCIO-HISTÓRICA BRASILEIRA</u>	60		4	
	60-489	<u>OFICINA DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL I</u>	30		2	

2º SEMESTRE	63-480	<u>FHTM DO SERVIÇO SOCIAL II</u>	60		4	
	70-285	<u>ANTROPOLOGIA SOCIAL</u>	60		4	
	73-500	<u>SOCIOLOGIA DO TRABALHO</u>	60		4	
	70-289	<u>TEORIA SOCIOLOGICA I</u>	60		4	
	60-490	<u>OFICINA DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL II</u>	30		2	
3º SEMESTRE	73-430	<u>PESQUISA EM SERVIÇO SOCIAL I</u>	60		4	
	70-290	<u>TEORIA SOCIOLOGICA II</u>	60		4	
	70-187	<u>ÉTICA</u>	30		2	
	60-493	<u>SERVIÇO SOCIAL E QUESTÃO SOCIAL</u>	30		2	
	60-201	<u>PROCESSOS DE TRABALHO DO SERVIÇO SOCIAL I</u>	60		4	
	13-495	<u>ESTATÍSTICA PARA PESQUISA SOCIAL</u>	30		2	
	60-491	<u>OFICINA DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL III</u>	30		2	
4º SEMESTRE	67-168	<u>ECONOMIA POLÍTICA</u>	60		4	
	60-202	<u>PROCESSOS DE TRABALHO DO SERVIÇO SOCIAL II</u>	60		4	
	70-291	<u>SERVIÇO SOCIAL E POLÍTICA SOCIAL I</u>	60		4	
	63-428	<u>ÉTICA PROFISSIONAL EM SERVIÇO SOCIAL</u>	60		4	
	70-656	<u>PESQUISA EM SERVIÇO SOCIAL III</u>	30		2	
	60-492	<u>OFICINA DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL IV</u>	30		2	
5º SEMESTRE	60-494	<u>SERVIÇO SOCIAL E POLÍTICA DA ASSISTÊNCIA SOCIAL</u>	60		4	
	60-495	<u>ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM SERVIÇO SOCIAL A</u>		90	6	63-480, 63-479, 60-202, 60-201, 63-428, 60-490
	40-506	<u>SERVIÇO SOCIAL E POLÍTICA PÚBLICA DE SAÚDE MENTAL</u>	60		4	
	60-496	<u>POLÍTICA SOCIAL A SEGMENTOS ESPECIAIS I</u>	60		4	
	60-211	<u>DIREITO, LEGISLAÇÃO E CIDADANIA</u>	60		4	
6º SEMESTRE	60-506	<u>SERVIÇO SOCIAL E POLÍTICA DE PREVIDÊNCIA SOCIAL E SAÚDE</u>	60		4	
	63-490	<u>ADMINISTRAÇÃO E PLANEJAMENTO EM SERVIÇO SOCIAL I</u>	60		4	
	60-497	<u>POLÍTICA SOCIAL E SEGMENTOS ESPECIAIS II</u>	60		4	
	60-499	<u>ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM SERVIÇO SOCIAL B</u>		90	6	60-495
	73-488	<u>PSICOLOGIA SOCIAL I</u>	60		4	

7º SEMESTRE	60-498	<u>POLÍTICA SOCIAL E SEGMENTOS ESPECIAIS III</u>	60		4	
	63-491	<u>ADMINISTRAÇÃO E PLANEJAMENTO EM SERVIÇO SOCIAL II</u>	60		4	
	20-277	<u>POLÍTICA PÚBLICA E MEIO AMBIENTE</u>	60		4	
	60-500	<u>ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM SERVIÇO SOCIAL C</u>		90	6	60-499
	73-489	<u>PSICOLOGIA SOCIAL II</u>	60		4	
8º SEMESTRE	60-501	<u>ASSOCIATIVISMO, COOPERATIVISMO E PRODUÇÃO SOLIDÁRIA</u>	60		4	
	60-507	<u>ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM SERVIÇO SOCIAL D</u>		90	6	60-500
	60-208	<u>TRABALHO DE CONCLUSÃO DO CURSO I</u>	60		4	60-500
	81-101	<u>LÍNGUA PORTUGUESA</u>	60		4	
	60-502	<u>TÓPICOS ESPECIAIS EM SERVIÇO SOCIAL: O ENSINO DA SUPERVISÃO NO SERVIÇO SOCIAL</u>	60		4	
9º SEMESTRE	60-209	<u>TRABALHO DE CONCLUSÃO DO CURSO II</u>	60		4	60-208
	60-503	<u>SERVIÇO SOCIAL E GESTÃO DE PESSOAS</u>	30		2	
	60-212	<u>SERVIÇO SOCIAL E SOCIEDADE CIVIL</u>	60		4	
	60-505	<u>TÓPICOS ESPECIAIS EM SERVIÇO SOCIAL: INTERDISCIPLINARIDADE</u>	30		2	
	60-504	<u>VIOLÊNCIA E DIREITOS HUMANOS</u>	60		4	
	60-508	<u>SERVIÇO SOCIAL, PROTEÇÃO SOCIAL E GLOBALIZAÇÃO A</u>	30		2	
	80-174	<u>LIBRAS - LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS</u>	30		2	*

(*) Disciplina optativa para o acadêmico, conforme Resolução nº 1111/CUN/2007.

7 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

7.1 NÚCLEOS TEMÁTICOS: O EIXO ARTICULADOR DO PROJETO CURRICULAR

Os núcleos temáticos são instâncias pedagógicas que articulam as três áreas de formação profissional, como espaços privilegiados de integração entre o Ensino, a Pesquisa, a Extensão.

Os elementos centrais que os norteiam são:

- ✓ Direção social do Curso;
- ✓ Realidade e demandas sociais postas à profissão;
- ✓ Política e linhas de pesquisa do curso;
- ✓ Política de extensão.

O funcionamento desses Núcleos como mecanismos de inserção na realidade permitirá a realimentação e renovação constante dos conteúdos programáticos das disciplinas do Curso, viabilizando um currículo em movimento.

No interior dos Núcleos Temáticos se aglutinam as pesquisas em desenvolvimento no Curso, os Projetos de Iniciação Científica e os Trabalhos de Conclusão de Curso, bem como os serviços voltados para o atendimento de demandas sociais, na relação Universidade/Comunidade.

Os Núcleos Temáticos são integrados por:

- ✓ Matérias básicas propostas;
- ✓ Atividades indispensáveis integradoras do currículo:
 - Política de estágio;
 - Trabalho de Conclusão de Curso;
 - Atividades Complementares.

7.2 MATÉRIAS BÁSICAS PROPOSTAS

Esta estrutura curricular deve refletir o atual momento histórico e projetar-se para o futuro, abrindo novos caminhos para a construção de conhecimento, como experiência concreta no decorrer da própria formação profissional.

As matérias são expressões de áreas de conhecimento necessárias à formação profissional que se desdobram em disciplinas, seminários temáticos, oficinas/laboratórios, atividades complementares e outros componentes curriculares. (ABEPSS/ 1996)

Disciplinas: constituem-se como particularidades das áreas de conhecimento que enfatizam determinados conteúdos, priorizando um conjunto de estudos e atividades correspondentes a determinada temática, desenvolvida em um período com uma carga horária pré-fixada.

Seminários Temáticos: momentos de especificidade e aprofundamento de temáticas relevantes em diferentes enfoques, visando ao detalhamento de abordagens voltadas para a problematização e o estímulo da criatividade.

Oficinas/laboratórios: espaços de vivência que permitem o tratamento operativo de temáticas, instrumentos e técnicas, posturas e atitudes, utilizando-se de diferentes formas de linguagem.

Atividades complementares: A Formação profissional é um processo contínuo e inacabado de auto-qualificação, de educação permanente, de construção de saberes mediatizados pela prática social, na qual se insere o processo de trabalho.

Essa fonte realimentadora é caracterizada por monitoria, participação de encontros, seminários, congressos, publicações e atividades culturais que tenham na centralidade da discussão a questão social .

Como matérias básicas são propostas as seguintes:

Teoria Sociológica: a emergência da sociedade burguesa e a constituição do ser social; a configuração da sociologia como campo científico; as matrizes clássicas do pensamento sociológico e o debate contemporâneo.

Antropologia Social: Antropologia sociocultural, identidade e expressões culturais regionais e locais, questões étnico-raciais, família, gênero e violência na cultura brasileira e expressões multiculturais.

Economia Política: A constituição da Economia Política como campo científico. O Liberalismo, o Keynesianismo, o Neoliberalismo e a Crítica Marxista da Economia Política. Os projetos societários gestados nos modos de organização das relações econômico-políticas de reprodução. As mudanças contemporâneas no padrão de acumulação e suas expressões na economia brasileira e internacional.

Teoria do Conhecimento e Filosofia da Ciência: Argumentos filosóficos. Concepções de natureza e de ciência.

Metodologia Científica da pesquisa: Sentido e perspectiva do ensino universitário. O método científico e a prática da pesquisa. Função social da pesquisa. Tipos e características da pesquisa. Instrumentalização metodológica. Projeto de pesquisa. Relatório de pesquisa. A pesquisa como ato cotidiano. A utilização da informática nos projetos e relatórios com as normas da ABNT.

Psicologia: A constituição da psicologia como campo científico. As principais matrizes teóricas do debate contemporâneo das relações indivíduo-sociedade. A fundamentação das questões relativas ao desenvolvimento da personalidade e dos grupos sociais. A constituição da subjetividade no processo de produção e reprodução da vida social.

Formação sócio-histórica do Brasil: a herança colonial e a constituição do Estado Nacional. Emergência e Crise da República Velha. Instauração e colapso do Estado Novo. Industrialização, urbanização e surgimento de novos sujeitos políticos. Nacionalismo e desenvolvimento e a inserção dependente no sistema capitalista mundial. A modernização conservadora no pós-64 e seu ocaso em fins da década de 70. Transição democrática e neoliberalismo.

Direito, Legislação e Cidadania : Mecanismos de acesso ao judiciário nas demandas de caráter social/assistencial.

Serviço Social e Política Social: Conceito de Estado, as principais doutrinas políticas e a interface com o Serviço Social.

Fundamentos Histórico, Teórico e metodológicos do Serviço Social: Análise da trajetória teórico-prática do Serviço Social no contexto da história da realidade social e as influências das matrizes do pensamento social. O trabalho profissional no processo de produção e reprodução social em relação às refrações das questões sociais nos diferentes contextos históricos.

Processos de Trabalho: O trabalho como elemento fundante do ser social. Especificidade do trabalho na sociedade burguesa e a inserção do Serviço Social como especialização do trabalho coletivo. O trabalho profissional face às mudanças no padrão de acumulação capitalista e regulação social. Os elementos constitutivos do processo de trabalho do assistente social, considerando: a análise dos fenômenos e das Políticas Sociais; o estudo da dinâmica institucional; os elementos teórico-metodológicos, ético-políticos e técnico-operativos do Serviço Social na formulação de projetos de intervenção profissional; as demandas postas ao Serviço Social nos espaços ocupacionais da profissão, nas esferas pública e privada e as respostas profissionais a estas demandas. O assistente social como trabalhador e o produto do seu trabalho. Supervisão do processo de trabalho e o Estágio.

Administração e Planejamento em Serviço Social: As teorias organizacionais e os modelos gerenciais na organização do trabalho e nas políticas sociais. Planejamento e gestão de serviços nas diversas áreas sociais. Elaboração, coordenação e execução de programas e projetos na área de Serviço Social. Funções de Administração e Planejamento em órgãos da Administração pública, empresas e organizações da sociedade civil.

Pesquisa em Serviço Social: natureza, método e processo de construção de conhecimento: o debate teórico-metodológico. A elaboração e análise de indicadores socioeconômicos. A investigação como dimensão constitutiva do trabalho do assistente social e como subsídio para a produção do conhecimento sobre processos sociais e reconstrução do objeto da ação profissional.

Ética Profissional: os fundamentos ontológico-sociais da dimensão ético-moral da vida social e seus rebatimentos na ética profissional. O processo de construção de um ethos profissional, o significado de seus valores e as implicações ético-políticas de seu trabalho. O debate teórico-filosófico sobre as questões éticas da atualidade. Os Códigos de Ética profissional na história do Serviço Social brasileiro.

Estágio Supervisionado: Inserção do aluno na realidade social das instituições/ organizações para observação e avaliação diagnóstica das ações em Serviço Social. Delimitação do objeto de estudo e elaboração do projeto de intervenção.

Estatística da Pesquisa Social: Elaboração e análise de indicadores socioeconômicos e políticos.

Supervisão de Estágio: Inserção do aluno no espaço socioinstitucional, objetivando capacitá-lo para o exercício profissional.

Política social a segmentos especiais: Análise da trajetória da seguridade social dirigida a segmentos especiais como, família, criança e adolescente, gênero e pessoa com deficiência.

Trabalho de Conclusão de Curso: Elaboração de projeto monográfico, visando ao trabalho de Conclusão de Curso. Desenvolver uma compreensão teórico/prática acerca do lugar e importância da escrita no processo de formação acadêmico/profissional.

Serviço Social, Proteção Social e Globalização: O sistema de proteção social e o processo de globalização e suas interfaces no debate contemporâneo da prática profissional do Serviço Social.

Serviço Social e Sociedade Civil: A concepção de sociedade civil, suas raízes históricas na modernidade e no debate atual. Processos de organização da sociedade civil na era da globalização. A contextualização do terceiro setor, identificando suas características

conceituação e composição. A parceria público e privado e o trabalho em rede. As ações de consultoria e assessoria no trabalho em rede

7.3 ATIVIDADES INDISPENSÁVEIS INTEGRADORAS DO CURRÍCULO

O Estágio Supervisionado, Trabalho de Conclusão de Curso e as atividades complementares devem ser desenvolvidas ao longo da estrutura curricular e a partir do desdobramento das matérias e seus componentes curriculares.

7.3.1 Política de estágio

Estágio Supervisionado: é uma atividade curricular obrigatória que se configura a partir da inserção do aluno no espaço socioinstitucional, objetivando capacitá-lo para o exercício do trabalho profissional, o que pressupõe supervisão sistemática. Esta supervisão será feita pelo supervisor acadêmico e pelo profissional do campo, através da reflexão, acompanhamento e sistematização com base em planos de estágio, elaborados em conjunto entre Unidade de Ensino e Unidade Campo de Estágio, tendo como referência a Lei 8.662/93 e o Código de Ética do Profissional (1993). O Estágio Supervisionado é concomitante ao período letivo escolar.

O Estágio Supervisionado em Serviço Social está distribuído em 3 semestres, iniciando-se no 5º e concluindo-se no 7º período, com uma carga horária total de 24 créditos, equivalentes a 360 horas/aula, atendendo aos 15% da carga horária mínima do Curso de Serviço Social da URI.

Este Estágio é regido por normas elaboradas pela URI e pelo Colegiado do Curso de Serviço Social e desenvolvido a partir das diretrizes definidas por este, que objetivam determinar o funcionamento desta prática e as condições pedagógicas e administrativas para sua realização.

A organização para a realização da referida disciplina é de atribuição da Coordenação de Estágio em Serviço Social, que é o setor de administração e avaliação do estágio Curricular. A Supervisão pedagógica é ministrada pelos Professores e Supervisores Acadêmicos, docentes do Curso de Serviço Social, que, em conjunto com os profissionais

Supervisores do Campo de Estágio, se responsabilizam pelo acompanhamento do Estágio Curricular enquanto processo pedagógico e técnico-administrativo.

O Estágio Curricular é desenvolvido em instituições com Assistentes Sociais responsáveis pelo desenvolvimento de programas sociais, mediante assinatura de Termo de Cooperação Técnico-Científica, com Regulamento próprio.

A teia de relações inter-pessoais e inter-institucionais que o Estágio desencadeia, necessita ser reconhecida pelos sujeitos nela envolvidos para que a reflexão da prática profissional não fique no plano da abstração e fundamente a aprendizagem profissional.

Para isso, a supervisão, como prática docente intencional e politicamente definida no contexto de um projeto de formação, é o espaço propício para a reflexão que possibilita ao aluno a articulação entre o pensar e o agir profissional.

Esta é entendida como processo de ensino-aprendizagem, a partir da prática cotidiana desenvolvida nas organizações públicas, privadas, e movimentos sociais, que constituem ou podem vir a constituir campos de estágio. A supervisão realizar-se-á em dois momentos: no campo de estágio e na Universidade. A primeira, desenvolvida pelo profissional supervisor de campo, atribui-se a reflexão, acompanhamento e sistematização das atividades desenvolvidas pelo aluno, com base em Plano de Estágio, elaborado em conjunto com a Unidade de Ensino; a segunda, desenvolvida pelo supervisor acadêmico, atribui-se a reflexão teórico-metodológica das questões que se colocam no cotidiano da prática.

7.3.2 Regulamento de Estágio Supervisionado em Serviço Social

Dos Objetivos

Art. 1º O Estágio Supervisionado do Curso de Graduação em Serviço Social constitui-se na inserção do acadêmico no espaço sócio-institucional, visando o exercício profissional.

Art. 2º São objetivos do Estágio Supervisionado

I – Realizar o contato direto com a prática profissional, vivenciando as diferentes realidades que envolvem o contexto de exercício da profissão;

II – Possibilitar a vivência teórico-prática no processo de formação do acadêmico;

III – Interagir com os profissionais da área, discutindo as relações de trabalho frente a questão social;

IV – Construir e elaborar um projeto de intervenção, situando-o dentro das políticas sociais específicas;

Art. 3º O Estágio Supervisionado compreende os seguintes atores:

- I – Coordenador Geral de Estágio;
- II – Supervisor Acadêmico de Estágio;
- III – Supervisor de Campo de Estágio;
- IV – Estagiário;

Art. 4º O coordenador de Estágio é o docente do Curso de Graduação em Serviço Social da URI – Campus de Frederico Westphalen, indicado pelo Colegiado do Curso.

Art. 5º São atribuições do Coordenador de Estágio:

A Coordenação de estágios, enquanto instância responsável pela articulação e implementação direta desta política, deve assumir caráter que busque superar a dimensão prática da formação profissional como elemento presente apenas a partir do momento em que o aluno, por exigência curricular, ingressa no estágio.

Assim, de forma intrinsecamente referida à compreensão da formação profissional como um projeto global, de caráter teórico-prático, constitui-se a nova natureza da Coordenação de Estágio:

Selecionar e cadastrar instituições sociais e movimentos populares que representarão o espaço de investigação e prática, decidindo pela abertura, ampliação ou fechamento de campos de estágio, com base nos seguintes critérios mínimos:

Com relação às instituições sociais:

- Que haja programa de Serviço Social na instituição e um assistente social que assuma a supervisão do aluno;
- Que a implantação do Serviço Social seja feita por profissionais contratados pela instituição, registrados no Conselho Regional de Serviço Social – CRESS, e não por estagiários;
- Que um Plano de Estágio defina, com clareza, quais serão as atribuições do aluno e com que objetivos serão desenvolvidos;

Com relação aos movimentos sociais que apresentam uma outra natureza, deve-se observar:

- Que o curso se responsabilize pelo conhecimento do movimento enquanto campo de estágio, a partir do contato direto entre docentes e a organização do movimento social em questão, criando-se condições para a inserção e acompanhamento do aluno;

- Que a supervisão seja feita por professores do Curso ou por profissionais por eles indicados;
- Que um plano de estágio defina, com clareza, quais serão as atribuições dos alunos e com que objetivos serão desenvolvidos:

Estabelecer e acompanhar convênios de diferentes naturezas, com instituições e movimentos sociais, definindo os termos da troca de serviços proposta, sempre em função da formação discente, com caráter de estágio;

Desenvolver programação sistemática com os superiores de alunos das instituições campos de estágio, na perspectiva da discussão do projeto de curso e de temáticas relativas ao ensino, à prática profissional e ao processo de supervisão;

Subsidiar os alunos no momento de sua inserção no campo de estágio e acompanhar os alunos no período em que estejam freqüentando o estágio;

Articular-se com as disciplinas de cada período, tendo em vista participar e/ou subsidiar as atividades curriculares que envolvam o contato do aluno com o meio profissional e institucional (1º a 4º semestre), bem como as questões que emergem do seu treinamento teórico-prático;

Solicitar aos alunos no final do 5º ao 8º semestre, a avaliação do estágio, que deve ser feita em conjunto pelo estagiário e o supervisor;

Manter o cadastro atualizado com dados mínimos e básicos acerca do(s) programa(s) de Serviço Social desenvolvido(s) pelas instituições sociais;

Realizar o levantamento anual de vagas a serem oferecidas, mediante contatos e convênios com instituições;

Manter a organização de prontuários individuais dos alunos, nos quais se registrem as informações pertinentes ao estágio, desde o ingresso do aluno até o término;

Assegurar aos alunos a divulgação, mediante afixação em mural, das vagas de estágio que são oferecidas pelas instituições.

Art. 6º O Supervisor Acadêmico de Estágio é o docente do Curso com formação específica em Serviço Social, responsável pelo componente curricular de Estágio Supervisionado e pelo acompanhamento pedagógico aos acadêmicos.

São atribuições do Supervisor Acadêmico de Estágio:

I – Construir a proposta do conteúdo programático de acordo com os componentes curriculares presentes no Projeto Político Pedagógico do Curso;

II – Orientar, acompanhar e avaliar as atividades desenvolvidas pelo acadêmico estagiário;

- III – Orientar o estagiário quanto as propostas pedagógicas da prática de Estágio;
- IV – Indicar bibliografias articulando o conhecimento teórico-prático;
- V – Proceder a avaliação do estagiário, fornecendo parecer sobre o seu desempenho;
- VI – Garantir a relação ética, durante todo o processo de Estágio, entre os atores envolvidos;

Art. 7º O Supervisor de Campo é o profissional assistente social com devido registro no Conselho Regional de Serviço Social, vinculando à Instituição conveniada, que proporcione ao acadêmico a vivência no campo de atuação profissional e a permanente correlação entre teoria e prática nas atividades desenvolvidas.

São atribuições do Supervisor de Campo de Estágio:

- I – Ser responsável pelas ações do serviço social na Instituição conveniada;
- II – Assumir a responsabilidade de orientar o trabalho prático do acadêmico estagiário;
- III – Orientar a elaboração do Projeto de Estágio em conjunto com o Supervisor Acadêmico;
- IV – Atender as exigências de documentação, avaliação e reuniões realizadas pela Coordenação do Estágio;
- V – Emitir um parecer referente ao desempenho do acadêmico estagiário, conforme instrumento próprio;

Art. 8º Os estagiários são todos os acadêmicos regularmente matriculados no Estágio Supervisionado, conforme define o Projeto Político Pedagógico do Curso de Graduação em Serviço Social.

São atribuições do estagiário:

- I – respeitar os compromissos firmados nos convênios com as instituições;
- II – Interagir na definição do local a ser realizado o Estágio;
- III – Observar e respeitar as normas e/ou regulamento da Instituição conveniada e do Regulamento de Estágio do Curso de Graduação em Serviço Social da URI;
- IV – Cumprir os prazos determinados quanto à entrega de documentação, projetos, instrumentos de avaliação e demais tarefas exigidas;
- V – Cumprir a carga horária mínima estabelecida pela grade curricular;
- VI – observar e seguir o código de Ética profissional.

Art. 9º Consideram-se campos de Estágio os:

- I – Locais de formação e gestão das políticas públicas e privadas;

II – programas de pesquisa e de extensão que contemplem as dimensões investigativas e interventivas no cotidiano da práxis profissional, que possuam em sua equipe um assistente social devidamente habilitado;

7.4 TRABALHO DE CONCLUSÃO DO CURSO

Deve ser entendido como um momento de síntese e expressão da totalidade da formação profissional. É o trabalho no qual o aluno sistematiza o conhecimento resultante de um processo investigativo, originário de uma indagação teórica, preferencialmente gerada a partir da prática do estágio no decorrer do curso. Este processo de sistematização, quando resultar de experiência de estágio, deve apresentar os elementos do trabalho profissional em seus aspectos teórico-metodológico. Realiza-se dentro de padrões e exigências metodológicas e acadêmico-científicas. Portanto, o Trabalho de Conclusão de Curso constitui-se numa monografia científica elaborada sob a orientação de um professor, de acordo com a área temática, avaliada por banca examinadora e regida por regulamento próprio.

7.5 ATIVIDADES COMPLEMENTARES

O acadêmico deverá realizar 300 horas/aula de atividades complementares na integralização do Curso de Serviço Social.

Consideram-se Atividades Complementares no Curso de Serviço Social:

- I. Disciplinas não pertencentes a matriz curricular do Curso de Serviço Social, em áreas afins;
- II. Participação em eventos da área do Serviço Social ou afim ao Curso, tais como: seminários, simpósios, jornadas, congressos, conferências, viagens de estudo, promovidos pelo Curso de Serviço Social, bem como por outros órgãos e entidades, desde que validados por resolução;
- III. Estágios extracurriculares;
- IV. Experiências extracurriculares;
- V. Projetos e programas de pesquisa, orientados por docentes do Curso de Serviço Social e áreas afins;

- VI. Projetos e programas de extensão coordenados por docente do Curso de Serviço Social;
- VII. Atividade de monitoria;
- VIII. Publicação de trabalhos;
- IX. Apresentação de trabalhos em eventos científicos;
- X. Participação como ouvinte, comprovada, em defesas de monografias de conclusão de curso, dissertação de Mestrado e teses de Doutorado na área do Serviço Social;
- XI. Outras atividades, a critério da Coordenação ou do Colegiado do Curso de Serviço Social.

A inclusão destas atividades no currículo do aluno submeter-se-á à avaliação da Coordenação do Curso, com base na legislação que normatiza as atividades complementares na URI.

7.6 SISTEMA DE AVALIAÇÃO

Quanto aos instrumentos didático-pedagógicos, no sentido de orientar, de forma unificada, a prática docente, tendo por base as diretrizes pedagógicas adotadas, destacam-se algumas recomendações, como segue.

7.6.1 Procedimentos Didáticos

As aulas expositivas e/ou dialogadas devem ser priorizadas, principalmente nos momentos de abertura e síntese das unidades dos programas, de forma a garantir o posicionamento dos professores sobre o tema em questão. Este instrumento didático permite ao professor propor uma perspectiva de análise, ampliar e problematizar o debate científico, oferecendo subsídios para o entendimento e a discussão dos textos básicos.

Outros recursos, como seminários, debates em grupo, palestras, painéis, dramatização e filmes são instrumentos didáticos que podem ser utilizados de forma combinada com as aulas expositivas e que são estimuladores da participação e criticidade dos alunos. Quanto aos seminários e aos trabalhos em pequenos grupos, estes devem ser entendidos como momentos coletivos de reflexão e debate, mas que exigem a assistência e acompanhamento do professor tanto para a montagem e execução do seminário como para a orientação da reflexão dos

grupos. As palestras e painéis devem ser recuperados em sala de aula pelo professor, no sentido de identificar a compreensão que os alunos tiveram da temática discutida e das relações destas com a análise desenvolvida na unidade programática. No entanto, o curso não deve ser montado exclusivamente através desses instrumentos.

A leitura de livros e não apenas de textos isolados, deve ser priorizada por permitir um trabalho em profundidade e a internalização, por parte dos alunos, de uma determinada perspectiva teórica em sua globalidade, contribuindo para o desenvolvimento de uma atitude científica em relação ao trabalho intelectual. Isto não significa, entretanto, a realização de cursos monográficos. Com o objetivo de assegurar uma carga de leitura básica indispensável ao acompanhamento do curso, é aconselhável a exigência de fichamento dos textos.

7.6.2 Avaliação

Na avaliação do desempenho dos alunos deve-se levar em conta não apenas o produto final, mas o processo, que incorpora a avaliação das atitudes dos alunos em relação à aprendizagem e passa pela pontualidade no cumprimento das datas de entrega dos trabalhos, pela participação em sala de aula, pela prática investigativa assumida etc.

Para que a avaliação não seja um ato unilateral, é importante assegurar a participação do aluno, utilizando-se a auto-avaliação e a avaliação conjunta, momentos em que professor e alunos criticam conjuntamente as estratégias didáticas adotadas, os resultados obtidos no decorrer do curso, o conteúdo, a bibliografia e o programa.

Devem-se combinar avaliações individuais e grupais; entretanto, é fundamental garantir momentos de produção individual que estimulem a elaboração pessoal, a capacidade de trabalhar conceitos de maneira crítica e fundamentada, possibilitando aprofundar reflexões e posicionamentos sobre os temas propostos.

8 ESTRUTURA DE APOIO AO DESENVOLVIMENTO DO CURSO

8.1 RECURSOS DA INFRA-ESTRUTURA

Para o desenvolvimento das atividades de ensino, pesquisa e extensão, o curso de Serviço Social possui a estrutura de apoio composta por:

- ✓ 05 salas de aula, sendo uma para o Curso de Pós Graduação;
- ✓ 01 sala para a Coordenação do Curso;
- ✓ 01 sala para a Coordenação de Estágio e Grupo de Pesquisa;
- ✓ Laboratórios de informática disponibilizados mediante agendamento;
- ✓ Sala de Reuniões;
- ✓ Sala de Professores;
- ✓ Biblioteca Central com acervo específico do Serviço Social, contemplando Trabalhos de Conclusão de Curso e Monografias de Pós-Graduação;
- ✓ Laboratórios de prática que abrigam os Programas de Extensão Centro de Práticas Sociais, Parceiros Voluntários e Talentos da Maturidade.

O Curso tem instituído a revista Temas Sociais em Expressão, com edição anual, indexada, avaliada pelo sistema Qualis da CAPES com conceito C internacional.

Para as atividades integradas do curso que compreende o ensino, pesquisa e a extensão, o Curso de Serviço Social instituiu o Centro de Práticas Sociais que conta com espaço físico apropriado para todo o atendimento do Centro, além de computadores, rede de internet e linha telefônica própria.

8.2 RECURSOS HUMANOS

8.2.1 Corpo docente

O papel do professor não se esgota na transmissão do conhecimento, mas envolve uma dimensão formativa, anteriormente qualificada. O professor tem uma autoridade que se origina do saber técnico e científico que detém, o que lhe confere o papel de dirigente e coordenador do processo de ensino.

Dele se exige uma postura investigativa traduzida no constante aprofundamento do conhecimento, no comprometimento com a produção científica, na preocupação com a clareza conceitual e profundidade teórica no tratamento dos temas e na definição das estratégias didáticas de trabalho em sala de aula.

O papel de dirigente do processo, que ao professor cabe assumir, não se confunde com uma postura autoritária e dogmática na relação pedagógica, expressão da concepção do professor onipotente e detentor exclusivo do saber. Ao contrário, compreende o conhecimento como um processo em permanente construção, que supõe o exercício constante do debate democrático e aberto, no qual professor e aluno se posicionem sobre os temas abordados, trabalhem questionamentos e indagações na perspectiva de um saber reciprocamente construído, embora em níveis diferentes.

Trata-se, portanto, de estabelecer uma vivência democrática na relação pedagógica, o que se traduz na postura do professor de abertura e sensibilidade às dúvidas e questionamentos do aluno, de incorporação de sua vivência e experiências concretas, do acompanhamento da dinâmica da classe.

A busca de uma relação de horizontalidade na relação professor-aluno não significa incorrer num democratismo, traduzido na ausência de diretrizes e parâmetros mínimos na condução do processo de ensino.

8.2.2 Perfil docente

As habilidades requeridas pelo impactante avanço das tecnologias e das novas formas que o trabalho vem assumindo, impõem a exigência de maior competência dos educadores para entenderem e interpretar informações, o que implica o domínio cultural sobre as diferentes áreas do conhecimento e das relações existentes entre elas.

Assim, o professor do Curso de Serviço Social deve:

- ✓ Ter um bom domínio do conteúdo da sua área;
- ✓ Reconhecer a necessidade de buscar novos conhecimentos;
- ✓ Reconhecer suas limitações, buscando sempre supera-las;
- ✓ Ter em mente sempre o perfil do profissional que está sendo formado;
- ✓ Mostrar no seu exemplo diário uma convivência harmônica com os demais profissionais;

- ✓ Mostrar pelo exemplo (atitudes e ações) no cotidiano, o profissionalismo, tornando prático o que se ensina;
- ✓ Evitar a dicotomia entre o ensino e a prática;
- ✓ Motivar para que seja posta em prática a missão da universidade e os valores de verdade, liberdade e justiça, apontados pela instituição.
- ✓ Estar comprometido com os anseios da população na defesa dos direitos;
- ✓ Ter o projeto pedagógico como fio condutor de todo o processo;
- ✓ Demonstrar compromisso ético-profissional;
- ✓ Apresentar competência técnico-operativa e ético-política;
- ✓ Ser capaz de trabalhar interdisciplinarmente.

8.2.3 Gestão Acadêmica

A gestão Acadêmica do Curso, na forma estatutária da Universidade, artigo 50, é exercida pelo Colegiado (docentes do curso e representantes do Diretório Acadêmico do Curso de Serviço Social) e pelo coordenador do Curso, responsável pela supervisão das atividades acadêmicas.

8.2.4 Perfil do Coordenador

Currículo circunstanciado do Coordenador do Curso, contempla além das explicitações, titulação, atividades e outros, a da comprovação do atendimento à Lei 8662/93 (Regulamentação da Profissão). As atribuições estão dispostas no artigo 53 do estatuto da URI.

9 INTEGRAÇÃO, ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO.

Ensino, pesquisa e extensão destacam-se nas universidades comunitárias como uma de suas virtudes e expressão de compromisso social. Essa ação é entendida como um dado de excelência no ensino superior, que tem como premissa a formação profissional com base na apropriação e produção do conhecimento científico.

A afirmação da indissociabilidade entre ensino-pesquisa-extensão leva-nos ao modelo de universidade e objetivos do ensino superior que buscamos construir.

Para a efetivação da diretriz anteriormente mencionada, torna-se necessária a implementação de um espaço para a integração da política de ensino, pesquisa e extensão, objetivando o apoio ao esforço de elaboração teórica na área do Serviço Social. Este espaço voltado para Programas de Extensão e projetos de pesquisa privilegia as linhas de pesquisa, o que propicia o exercício da prática através do Estágio Supervisionado.

O princípio pedagógico da indissociabilidade entre ensino-pesquisa-extensão oferece referência para a dinâmica a ser estabelecida na relação professor-aluno. Compreender as atividades de pesquisa e extensão como processo no ensino-aprendizagem na graduação e vinculados à vivência na realidade coloca uma relação dialética entre teoria e prática.

A concretização deste processo dar-se-á através de:

- ✓ Pesquisas por iniciativa dos próprios programas;
- ✓ Pesquisas de interesse do corpo docente do Curso de Serviço Social;
- ✓ Pesquisas desenvolvidas no espaço da formação discente através de equipes de investigação e prática;
- ✓ Assessoria e outros organismos em nível de pesquisa;
- ✓ Organização e desenvolvimento de cursos de extensão e aperfeiçoamento;
- ✓ Prestação de serviços à população, entendidos como assessoria e implementação de projetos integrados de intervenção profissional frente às organizações populares e aos movimentos sociais;
- ✓ Organização e atualização contínua da documentação referente à produção teórica na área do Serviço Social.

Para a formação de profissionais, a URI, através do Curso de Serviço Social propõe a pesquisa como um elemento imprescindível, tanto como postura permanente de investigação na dinâmica do conjunto de disciplinas e demais componentes curriculares do curso, como no desenvolvimento de processos globais e sistemáticos de pesquisa que garantam a iniciação

científica e formação de posturas investigativas do corpo discente, bem como a consolidação do processo de formação de pesquisadores docentes e de profissionais não-docentes envolvidos na formação profissional.

Concebendo a pesquisa como um elemento chave na concretização dos princípios e diretrizes do projeto de formação profissional, em construção, entende-se de fundamental importância a indicação das seguintes linhas de pesquisa:

- 1) Desenvolvimento, Gestão e Organizações;
- 2) Estado, Sociedade, Indivíduos e Instituições;

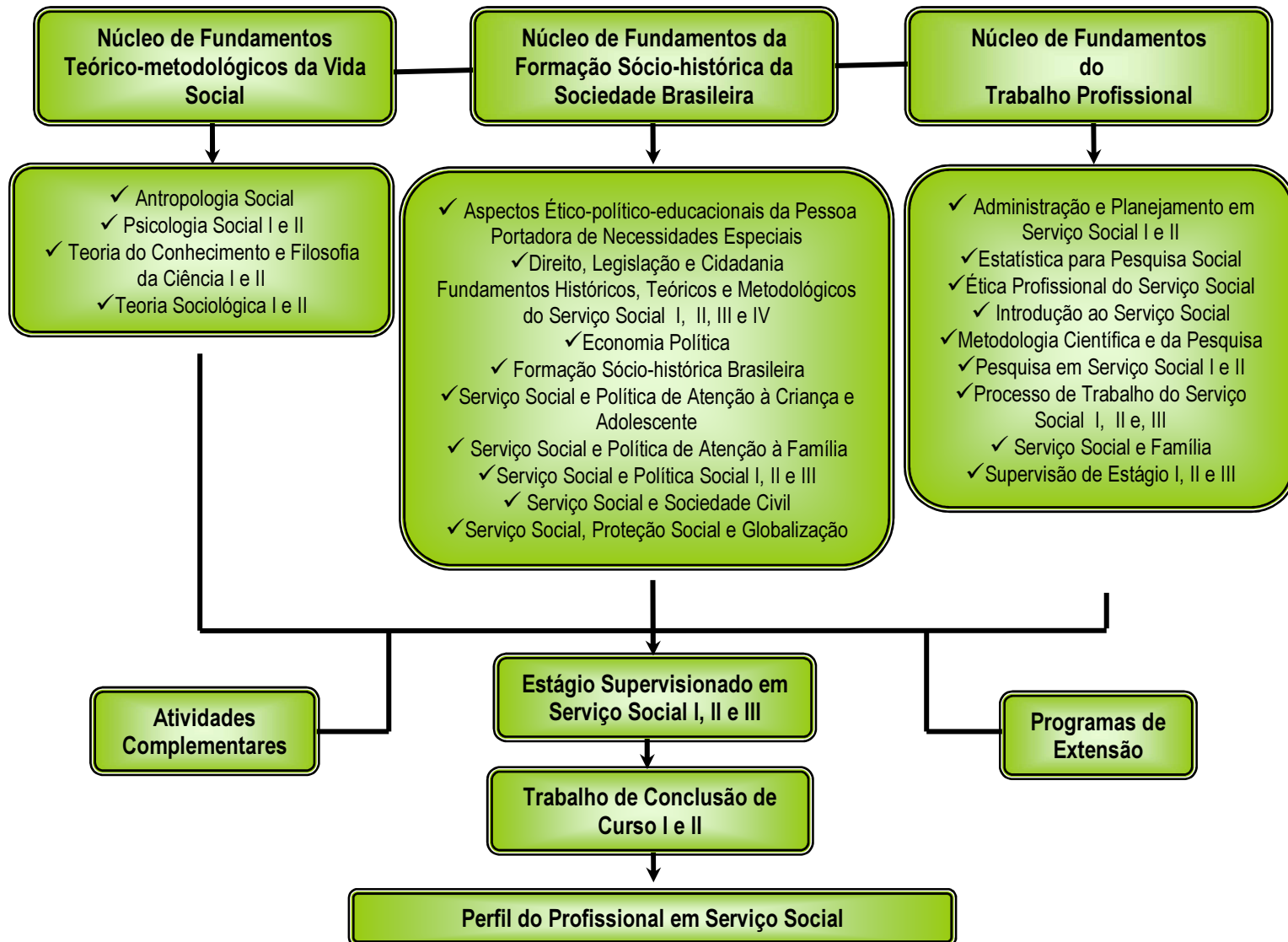
As novas demandas da sociedade exigem formação acadêmica que articule a competência científica e técnica com a inserção política e postura ética. A competência científica é alcançada quando, na graduação, há uma familiarização com os fundamentos de uma dada área do conhecimento. Assim, ensino com extensão e pesquisa aponta para a formação contextualizada às questões da sociedade contemporânea como parte da essência do processo formativo.

9.1 RELAÇÃO COM A COMUNIDADE

O Curso de Serviço Social da URI – Campus de Frederico Westphalen, dada a especificidade da formação profissional e por estar intimamente ligado às políticas públicas, insere-se na comunidade através dos programas de extensão e projetos de **pesquisa**.

A proposta pedagógica identificada como princípio da indissociabilidade ensino-pesquisa-extensão proporciona uma aproximação mais orgânica da universidade com a comunidade como condição para uma formação teórico-crítica indispensável ao acadêmico. Essa formação implica o questionamento da realidade para a recriação das relações universidade/comunidade e a sustentação de ações intencionalmente efetivas de transformação social.

REPRESENTAÇÃO GRÁFICA DE UM PERFIL EM FORMAÇÃO



PLANO DE ENSINO

1º SEMESTRE

Disciplina: TEORIA DO CONHECIMENTO E FILOSOFIA DA CIÊNCIA I

Código: 70-286

Carga Horária 60

Créditos 4

EMENTA:

Introdução do aluno à filosofia, sua existência, importância e necessidade como reflexão radical, rigorosa e de conjunto. Capacidade de questionamento, interpretação da realidade, busca permanente do saber e do sentido, ocupando-se, fundamentalmente, com os temas: o ser, o conhecer, o fazer, o viver e o conviver, com análise da natureza, da cultura, do trabalho e das ideologias que contextualizam o mundo contemporâneo e o pensamento filosófico que sustenta as condições de nossa época.

OBJETIVOS:

Apresentar a Teoria do Conhecimento e Filosofia da Ciência a partir das reflexões acerca de questões que contextualizam a modernidade.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

1. Introdução ao pensamento filosófico
2. Concepção de Ciência nas escolas filosóficas:
 - 2.1 Empirismo
 - 2.2 Racionalismo
 - 2.3 Idealismo
 - 2.4 Humanismo
 - 2.5 Existencialismo
 - 2.6 Materialismo

METODOLOGIA:

- Aulas expositivas
- Seminários
- Trabalho individual e em grupo

AVALIAÇÃO:

- Trabalho

- Prova
- Trabalho expositivo

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

- ARANHA, Maria L. e Martins Maria H. **Filosofando: Introdução à Filosofia**. Moderna: 1988.
- CHAUI, Marilena. **Convite à filosofia**. 13 ed. São Paulo, Ática, 2005.
- CHAUI, Marilena. **Filosofia**. São Paulo: Editora Ática, 2003.
- COTRIM, Gilberto. **Fundamentos da filosofia: ser, saber e fazer**. 14 ed. São Paulo, Saraiva 1999.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

- MONDIN, B. **Introdução à Filosofia**. São Paulo: Paulinas, 1980.
- PRADO, Caio. **O que é filosofia**. 6º ed. São Paulo: Brasiliense, 1984.
- RODRIGUES, Neidson. **Lições do Príncipe e outras lições**. São Paulo: Cortez, 1985.

Disciplina: METODOLOGIA CIENTÍFICA

Código: 70-427

Carga Horária 30

Créditos 2

EMENTA:

Reflexões sobre a produção do conhecimento, sua difusão e incorporação. Sentido e perspectiva do ensino Universitário: a tríplice missão ensino, pesquisa e extensão. O método científico. A produção científica. A comunidade científica. Trabalhos acadêmicos. Instrumentalização metodológica.

OBJETIVOS:

Instrumentalizar e orientar na adoção de um comportamento metodológico e científico na busca da construção do conhecimento, sistematizando, discutindo os fundamentos e princípios da ciência, relacionando-os com a missão da universidade.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

- 1- Metodologia Científica e Universidade.
- 2- A organização da vida de estudos na Universidade.
- 3 - Diretrizes para a leitura, análise e interpretação de textos.
- 4 - A natureza do conhecimento: tipos e níveis.
- 5 - Os princípios da comunicação científica.
- 6 - Trabalhos didáticos.
- 7 - Normatização científica.
- 8 - Sistematização de textos e meios eletrônicos.

METODOLOGIA:

- Exposição dialogada;
- Seminários;
- Estudo de casos;
- Simulações;
- Visita técnica

AVALIAÇÃO:

- Participação;
- Seminários;
- Provas;
- Estudo de casos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

LOUREIRO, Amílcar Bruno Soares. **Guia para elaboração e apresentação de trabalhos científicos.** Porto Alegre: Edipucrs, 1999.

MEDEIROS, João Bosco. **Redação científica:** a prática de fichamentos, resumos e resenhas. 5ed. São Paulo: Atlas, 2003.

SANTOS, Antonio Raimundos dos. **Metodologia científica:** a construção do conhecimento. Rio de Janeiro: DP&A, 1999.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

ALVES, Rubem. **Filosofia da ciência.** São Paulo: Ass. Poética, 1996.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. Rio de Janeiro: ABNT.

AZEVEDO, Israel Belo de. **O Prazer da Produção Científica:** Diretrizes para a elaboração de trabalhos acadêmicos. 5ed., Piracicaba, UNIMEP, 1997.

LAKATOS, Eva Maria.; MARCONI, Marina Andrade. **Metodologia do trabalho científico:** procedimentos básicos, pesquisa bibliográfica, projetos e relatórios, publicações e trabalhos científicos. 5ed. São Paulo: Atlas, 2001, 220p.

RUIZ, João. Álvaro. **Metodologia científica:** guia para eficiência nos estudos. São Paulo: Atlas, 1985.

Disciplina: FHTM DO SERVIÇO SOCIAL I

Código: 63-479

Carga Horária 60

Créditos 4

EMENTA:

A condição histórica e estímulo da emergência do Serviço Social na América Latina. Demandas societárias e respostas profissionais do período Republicano ao Estado Novo.

OBJETIVOS:

Propiciar ao aluno a análise da trajetória histórica do Serviço Social na América Latina e no Brasil do Período Republicano ao Estado Novo. Estudar a trajetória da profissão no período nacional-desenvolvimentista enfocando a institucionalização da profissão no Brasil.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

1.Reconstrução e explicação de diretrizes analíticas teórico-metodológicas que permitem encontrar a profissão na sociedade capitalista:

1.1 Estado Republicano: a Questão Social nas décadas de 1920 até 1945.

1.2 A ação Católica

1.2.1 A questão social e o Rerum Navarum.

1.2.2 O quadragésimo Ano e o Novo apelo aos Cristãos.

1.3 Movimento operário Internacional;

1.4 Emergência do Serviço Social, condições históricas e estímulo.

1.4.1 O Significado dos Serviços Sociais: Relações Sociais e o Serviço Social da força de trabalho.

1.5 Fundação das primeiras escolas de Serviço Social.

1.5.1 A Igreja Católica e as escolas na América Latina: o Chile.

1.5.2 As principais escolas no Brasil.

1.6 Formação das Agentes Sociais

1.6.1 Protoformas do Serviço Social

2.Pressupostos filosóficos

2.1 A influência européia no Serviço Social brasileiro

2.2 A influência norte-americana no Serviço Social brasileiro 1930/1940.

3.Os campos e áreas de intervenção do Serviço Social:

Funções do Assistente Social: compartilhadas e específicas.

1. As instituições assistenciais no período nacional-desenvolvimentista.
 - 1.1. A institucionalização da prática profissional.
2. O desenvolvimento das maiores instituições sociais no Brasil: LBA, SENAI, SESI, Fundação XIII e Previdência Social.
3. A expansão da profissão e a ideologia desenvolvimentista.
4. Pressupostos filosóficos e sociológicos:
 - 4.1. Neotomismo
 - 4.2. Os métodos tradicionais de caso, grupo e comunidade como proposta metodológica do Serviço Social no período de expansão da profissão.
 - 4.3. Funcionalismo, Estruturalismo e Teoria Sistêmica.

METODOLOGIA:

- Aulas expositivas
- Seminários

AVALIAÇÃO:

- Prova escrita
- Trabalhos

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

AGUIAR, Antonio Geraldo de. **Serviço Social e filosofia: das origens a Araxá**. 5. ed. São Paulo: Cortez, 1995.

CASTRO, Manuel Manrique. **História do Serviço Social na América latina**. São Paulo: Cortez, 1993.

IAMAMOTTO, Marilda Vilella. **Relações Sociais e Serviço Social no Brasil: esboço de uma interpretação histórica-metodológica**. São Paulo: Cortez; Celats, 1996.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

ANDER-EGG, Ezequiel. **Introdução ao trabalho social**. Petrópolis: Vozes, 1995.

DUARTE, Adriano Luis. **Cidadania e Exclusão: Brasil 1937 - 1945**. Florianópolis: Ed. da UFSC, 1999.

SILVA, Maria Ozanira da Silva e (Coord.). **O serviço social e o popular: resgate teórico-**

metodológico do projeto profissional de ruptura. 3.ed Sao Paulo, Cortez, 2006.

Disciplina: FORMAÇÃO SÓCIO-HISTÓRICA BRASILEIRA

Código: 70-288

Carga Horária 60

Créditos 4

EMENTA:

A herança colonial e a construção do Estado Nacional. Emergência e crise da Republica Velha. Instauração e colapso do Estado Novo. Os processos de urbanização industrialização e surgimento dos novos sujeitos políticos. Nacionalismo e desenvolvimentismo e a inserção dependente no sistema capitalista mundial. O período pos-64. a transição democrática e o neoliberalismo.

OBJETIVOS:

Possibilitar estudo sócio-histórico e econômico do Brasil desde o período colonial ao neoliberalismo pontuando o conjunto de processos sócio-históricos que marcam os diferentes contextos em análise.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

1. Contextualização sócio-histórica e econômica do Brasil: demarcando os principais períodos:
 - 1.1 A herança colonial: breve contextualização
 - 1.2 A constituição do Estado Nacional
 - 1.3 Emergência e crise da Republica Velha
 - 1.4 Instauração e colapso do Estado Novo
 - 1.5 A emergência do nacionalismo e desenvolvimentismo
 - 1.6 A modernização conservadora no pós-64 e o seu acaso em fins da década de 70
 - 1.7 Da transição democrática ao neoliberalismo

METODOLOGIA:

- Aula expositiva
- Seminários
- Estudos em grupos

- Trabalhos individuais

AValiação:

- Participação em aulas
- Trabalhos individuais
- Trabalhos em grupo
- Seminários
- Provas Bimestrais

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

ALENCAR, Chico; RIBEIRO, Marcus Vinicio; CECCON, Claudius. **Brasil vivo**. 18° ed. Petrópolis: Vozes, 1997.

HOLANDA, Sergio Buarque de. **Raízes do Brasil**. 26° ed. Rio de Janeiro: Jose Olympio, 1995.

RIBEIRO, Darcy. **O povo brasileiro: a formação e o sentido do Brasil**. 2° ed. São Paulo: Companhia das Letras, 1995.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BRUM, Argemiro. **O desenvolvimento econômico brasileiro**. Petrópolis: Vozes, 1997.

DEMO, Pedro. **Política social, educação e cidadania**. Campinas: Papyrus.

FURTADO, Celso. **Formação econômica do Brasil**. 13° ed. São Paulo: Nacional,

GASTALDI, J. Petrelli. **Elementos de economia política**. 16 ed. São Paulo: Saraiva.

TAVARES, Maria da Conceição. **A economia política da crise: problema e impasse da política econômica brasileira**. Rio de Janeiro: Vozes, 1982.

Disciplina: OFICINA DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL I

Código: 60-489

Carga Horária 30

Créditos 2

EMENTA:

O Curso de Serviço Social e sua política de formação profissional. As expressões da questão social e o Serviço Social no mercado de trabalho, funções, organização da categoria e legislação profissional. O contexto universitário na constituição e espaço sócio-político e cultural.

OBJETIVOS:

Inserir o acadêmico no espaço Universitário e a profissão de Serviço Social para possibilitar ao aluno sua inserção no espaço universitário e profissional.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

- 1 O Serviço Social no mundo contemporâneo: dados internacionais.
- 2 O Serviço Social no Brasil na entrada do século XXI.
- 3 O Assistente Social na divisão sócio-técnica do trabalho.
- 4 Periódicos, centros de documentação e reconhecimento do Serviço Social como área de produção de conhecimentos.
- 5 A organização acadêmica e profissional dos Assistentes Sociais.
- 6 Os congressos brasileiros de Assistentes Sociais e outros fóruns.
- 7 As demandas do mercado de trabalho.
- 8 As áreas de intervenção.
- 9 A legislação profissional.

METODOLOGIA:

- Aulas expositivas
- Visitas técnicas
- Seminários

AVALIAÇÃO:

- Freqüência, participação e realização das atividades propostas
- Prova
- Trabalhos individuais
- Trabalhos em grupo

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

COLETANEA de Leis: revista e ampliada. Porto Alegre. Cress, 2000.

IAMAMOTTO, Marilda et all. **Relações Sociais e Serviço Social no Brasil**. São Paulo: Cortez, 1982.

TORRES, Iraíldes Caldas. **As primeiras damas e a Assistência Social - Relações de guerra e poder**. São Paulo: Cortez, 2002.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

CADERNOS ABESS. São Paulo: Cortez, 1986.

MARTINELLI, Maria Lucia. **Serviço Social: Identidade e Alienação**. 3º ed. São Paulo, Cortez, 1993.

REVISTA TEMAS SOCIAIS EM EXPRESSÃO. Frederico Westphalen: URI - Campus de Frederico Westphalen, 2002.

2º SEMESTRE

Disciplina: FHTM DO SERVIÇO SOCIAL II

Código: 63-480

Carga Horária 60

Créditos 4

EMENTA:

A institucionalização da profissão no período nacionalista e desenvolvimentista. O Estado Novo e o desenvolvimento das instituições sociais. A institucionalização da prática profissional dos Assistentes Sociais.

OBJETIVOS:

Analisar a trajetória teórica, metodológica e as refrações da questão social no período de ditadura com a emergência do movimento de reconceituação do Serviço Social. Analisar o desenvolvimento do Serviço Social no Brasil a partir dos anos 80 privilegiando as relações sócio-políticas, o confronto com o neo-liberalismo, a constituição Projeto Ético-político da profissão e o mercado de trabalho.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

1. Análise crítica dos movimentos de Araxá, Teresópolis, Sumaré e Alto da Boa Vista
2. As influências epistemológicas do pensamento social
 - 2.1. A contribuição do materialismo histórico
 - 2.2. A contribuição da fenomenologia
3. Movimentos Sociais e resistência no período da ditadura
4. Análise crítica dos movimentos de Araxá, Teresópolis, Sumaré e Alto da Boa Vista
5. As influências epistemológicas do pensamento social
 - 5.1. A contribuição do materialismo histórico
 - 5.2. A contribuição da fenomenologia
6. Movimentos Sociais e resistência no período da ditadura

METODOLOGIA:

- Aulas expositivas
- Seminários

AVALIAÇÃO:

- Prova escrita
- Trabalhos

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

NETTO, José Paulo. **Ditadura e Serviço Social:** uma análise do Serviço Social no Brasil pós-64. São Paulo: Cortez, 1996.

PAVÃO, Ana Maria Braz. **O princípio de Autodeterminação no Serviço Social:** visão fenomenológica. 4º ed. São Paulo: Cortez, 1988.

SANTOS, Leila Lima. **Textos de Serviço Social.** 5º ed. São Paulo: Cortez, 1993.

Teorização do Serviço Social: documentos Araxá, Teresópolis e Sumaré.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

AGUIAR, Antonio Geraldo de. **Serviço Social e filosofia:** das origens a Araxá. 5º ed. São Paulo: Cortez, 1995.

NETTO, Jose Paulo; CARVALHO, M. C. Brant de. **Cotidiano:** conhecimento e crítica. 6º ed. São Paulo: Cortez, 2005.

ZITKOSKI, Jaime Jose. **O método fenomenológico de Husserl.** Porto Alegre: EDIPUCRS, 1994.

Disciplina: ANTROPOLOGIA SOCIAL

Código: 70-285

Carga Horária 60

Créditos 4

EMENTA:

Antropologia sócio-cultural, identidade e expressões culturais regionais e locais, questões étnico-raciais, família, gênero e violência na cultura brasileira e expressões multinacionais.

OBJETIVOS:

Analisar e compreender as expressões multiculturais na realidade brasileira e suas particularidades locais e regionais.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

1. Definição e divisão da antropologia;
2. Etnocentrismo;
3. Expressões culturais e os diferentes segmentos sociais (família e gênero);
4. Realidade brasileira e especificidades regionais e locais com enfoque nas expressões sócio-culturais.

METODOLOGIA:

- Aulas expositivas,
- Seminários,
- Trabalho individual e em grupo.

AVALIAÇÃO:

- Prova;
- Trabalho;
- Trabalho expositivo.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

COLEÇÃO “Os Pensadores”. **Lévis-Strauss**. São Paulo: Nova Cultural, 1991.

GALVÃO, Gilberto. **História das raças humanas**. São Paulo: Iracema, s.d.

LIENHARDT, Godfrey. **Antropologia social**. Rio de Janeiro: Zahar, 1973.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

DAMATTA, Roberto. **A casa e a rua: espaço, cidadania, mulher e morte no Brasil**. 5 ed. Rio de Janeiro: Rocco, 1997.

ROCHA, Everardo P. Guimarães. **O que é etnocentrismo**. São Paulo: Brasiliense, 1986.

Disciplina: SOCIOLOGIA DO TRABALHO

Código: 73-500

Carga Horária 60

Créditos 4

EMENTA:

Estudo das relações sociais e dos processos de produção social na sociedade contemporânea. Atividade de pesquisa de campo.

OBJETIVOS:

Estudar a partir do conceito de processo de trabalho os elementos que o compõe, o modo pelo qual se apresentam as relações de produção na sociedade capitalista, como relações de troca de produtos do trabalho.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

1. Trabalho e reprodução social
 - 1.1 O papel do trabalho no desenvolvimento do ser humano
 - 1.2 Trabalho e sociabilidade
2. A reprodução social
 - 2.1 Trabalho e totalidade social
3. A organização capitalista
 - 3.1. Trabalho e alienação
 - 3.2. Industrialização
 - 3.3. Revolução industrial
 - 3.4. A crise capitalista contemporânea e as transformações no mundo do trabalho
 - 3.5. Processos de produção: fordismo, toyotismo e acumulação flexível.
4. A questão social como expressão das desigualdades sociais
 - 4.1 A questão social no Brasil
 - 4.2 A sociologia rural (os sem terra)
 - 4.3 A sociologia urbana (o sem emprego fixo)
 - 4.4 A questão da violência, da pobreza e das minorias.
5. As transformações societárias e a nova dimensão da profissão
 - 5.1 O cenário atual e suas incidências na questão social
 - 5.2 O mercado de trabalho e as condições de trabalho

5.3 O Serviço Social como especialização do trabalho coletivo.

METODOLOGIA:

- Aulas expositivas
- Atividade lúdica
- Recursos audiovisuais

AValiação:

- Prova escrita
- Participação, frequência e realização das atividades propostas
- Trabalho individual

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

ANTUNES, Ricardo. **Adeus ao trabalho:** ensaio sobre a metamorfose e a centralidade do mundo do trabalho. 8. ed. São Paulo: Cortez, 2002.

CATANI, Antonio David. **Trabalho e tecnologia:** dicionário crítico. Petrópolis: Vozes, 1997.

HOBSBAWM, Eric J. **Os trabalhadores:** estudo sobre a história do operariado. São Paulo: Paz e Terra, 2000.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

MARX, Kall, **O Capital.** 7 ed. Guanabara, Rio de Janeiro, 1982.

CADERNOS de Sociologia. **Sociologia do trabalho.** v. 4 - PPG/UFRGS, 1992.

MARX, KARL e ENGELS, F. **A ideologia alemã.** 8. ed. São Paulo.

Disciplina: TEORIA SOCIOLOGICA I

Código: 70-289

Carga Horária 60

Créditos 4

EMENTA:

Matrizes clássicas do pensamento sociológico. Concepção de homem, sociedade, valores e história. O fato social em Durkheim. A teoria compreensiva de Weber e Schutz. A questão social e as necessidades sociais em Marx, Gramsci e Agnes Heller.

OBJETIVOS:

Abordar aspectos teóricos-metodológicos das teorias sociológicas nos diversos campos da atividade e suas respectivas categorias de análise.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

1 Matrizes clássicas do pensamento sociológico

1.1 Concepção de homem, sociedade, valores e história

2 O fato social em Durkheim

3 A teoria compreensiva em Weber e Schutz

4 Sociologia contemporânea

4.1 A questão social e as necessidades sociais em Marx, Gramsci, Agnes Heller e outros autores contemporâneos

METODOLOGIA:

- Aulas expositivas
- Seminários
- Discussão/debate: leituras e análise interpretativas de livros e textos

AValiação:

- Prova descritiva
- Trabalho escrito individual
- Trabalho escrito em grupo
- Apresentação e organização de seminários

- Participação e interesse nas atividades propostas durante as aulas.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

DURKHEIM, Emile. **As Regras do Método Sociológico**. Martin Claret, 2002.

MARX, Karl. **Manuscritos Econômicos Filosóficos**. Martin Claret, 2002.

WEBER, Max. **A Ética protestante e o Espírito do Capitalismo**. Martin Claret, 2002.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

DEMO, Pedro. **Sociologia: uma introdução crítica**. 2 ed. São Paulo: Atlas, 1987.

GUARESCHI, Pedrinho A. **Sociologia da prática social: classe, Estado e ideologia em diálogo com Erik Wright**. Petrópolis: Vozes, 1992.

HELLER, Agnes. **O cotidiano e a história**. 6º ed. São Paulo: Paz e Terra, 1970.

SIMIONATTO, Ivete. **Gramsci: sua teoria, incidência no Brasil, influencia no Serviço Social**. 3º ed rev. atual. Florianópolis, UFSC, 2004.

Disciplina: OFICINA DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL II

Código: 60-490

Carga Horária 30

Créditos 2

EMENTA:

Instância de aproximação ao mercado e trabalho e do exercício profissional do Serviço Social.

OBJETIVOS:

Apresentar o mercado de trabalho profissional com enfoque nos diferentes campos de atuação.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

1. A questão social nos diferentes espaços ocupacionais

1.1 Instituições Públicas

1.2 Instituições Privadas

1.3 ONG's

1.4 Movimentos Sociais

METODOLOGIA:

- Aulas expositivas
- Seminários
- Trabalho individual e em grupo

AVALIAÇÃO:

- Trabalho
- Prova
- Trabalho expositivo

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

FERNANDES, Rubem César. **Privado, porém público:** o terceiro setor na América Latina. Rio de Janeiro: Relume-Dumará, 1994.

TURCK, M. G. M. G. **Rede Interna e Rede Social**: o desafio permanente na teia das relações sociais. 2ª ed. Porto Alegre: Tomo Editorial, 2002.

TORRES, Iraildes Caldas. **As primeiras -damas e a assistência social**: relações de gênero e poder. São Paulo: Cortez, 2002.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

MOTTA, M.A.P. **Mães Abandonadas**: a entrega de um filho em adoção. São Paulo: Cortez, 2001.

LAPASSADE, G. **grupos, organizações e instituições**. 2ª ed. Rio de Janeiro, Francisco Alves, 1983.

3° SEMESTRE

Disciplina: PESQUISA EM SERVIÇO SOCIAL I

Código: 73-430

Carga Horária 60

Créditos 4

EMENTA:

Natureza, método e processo de construção do conhecimento: o debate teórico-metodológico. Estilos e componentes de pesquisa.

OBJETIVOS:

Oportunizar o conhecimento da pesquisa aplicada ao Serviço Social

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

1. A pesquisa como método de construção do conhecimento
 - 1.1. Principais conceitos: o que é pesquisa, métodos, instrumentos e técnicas
 - 1.2. O processo de produção do conhecimento
2. Os principais métodos nas ciências sociais
3. O que é pesquisa social
 - 3.1. A pesquisa nas ciências sociais
 - 3.2. Tipologias de pesquisa
 - 3.2.1. Pesquisa qualitativa
 - 3.2.2. Pesquisa quantitativa
 - 3.2.3. Pesquisa participante
 - 3.2.4. Pesquisa-ação
4. O planejamento da pesquisa
5. A pesquisa no Serviço Social
 - 5.1. A importância da pesquisa para o Serviço Social
 - 5.2. Implicações éticas da pesquisa

METODOLOGIA:

- Aulas expositivas
- Seminários

AValiação:

- Prova descritiva
- Participação e interesse nas atividades propostas durante as aulas

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

DESLANDES, Suely Ferreira; CRUZ NETO, Otavio; GOMES, Romeu; MINAYO, Maria Cecília de Souza (Org.). **Pesquisa social:** teoria, método e criatividade. 19º ed. Petrópolis: Vozes, 2001.

RICHARDSON, Roberto Jarry. **Pesquisa Social:** métodos e técnicas. 3º ed. São Paulo: Atlas, 1999.

SETUBAL, Aglair Alencar. **Pesquisa em Serviço Social.** São Paulo: Cortez, 1995.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

FAZENDA, Ivani (org.) et. al. **Metodologia da pesquisa educacional.** São Paulo: Cortês, 1989.

MARCONI, Marina de Andrade. **Técnicas de pesquisa:** planejamento e execução de pesquisas. São Paulo: Atlas, 1999.

MARTINELLI, Maria Lúcia. **Pesquisa qualitativa:** um instigante desafio. São Paulo: Veras, 1999.

RUDIO, Franz Victor. **Introdução ao projeto de pesquisa científica.** 31º ed. Petrópolis: Vozes, 2003.

Disciplina: TEORIA SOCIOLOGICA II

Código: 70-290

Carga Horária 60

Créditos 4

EMENTA:

O desenvolvimento do pensamento sociológico e os paradigma subjacentes às principais escolar e autores contemporâneas. As principais correntes da sociologia contemporânea. A obra de autores contemporâneos em destaque. O panorama da sociologia nos anos 90: as temáticas centrais, os processos de crise e a recomposição do pensamento sociológico.

OBJETIVOS:

Oportunizar ao aluno a análise e compreensão do pensamento sociológico frente aos paradigmas contemporâneos.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

1. Pensamento Sociológico Contemporâneo
 - 1.1 Mecanismo de Evolução do Pensamento Sociológico Contemporâneo
2. Paradigmas Sociológicos Contemporâneos
3. Correntes Sociológicas Contemporâneas
 - 3.1. Recomposição do pensamento sociológico
 - 3.2. Sociologia da Mudança
 - 3.3. Sociologia da Libertação
4. Sociologia Brasileira - Problemas sócio-culturais e econômicos na contemporaneidade.
5. Movimentos Sociais
6. Questão Sociológica Contemporânea: Minorias
7. Sociologia nos anos 90
 - 7.1. Educação/Família
 - 7.2. Violência
 - 7.3. Globalização Cultural
8. Focalização científica dos principais problemas sócio-culturais e econômicos enfrentados pelo Brasil - Enfoque Nacional, Regional e Local
9. Cidadania e Solidariedade

METODOLOGIA:

- Aulas expositivas
- Seminários
- Discussão/debate: leituras e análise interpretativas de livros e textos

AVALIAÇÃO:

- Prova descritiva
- Trabalho escrito individual
- Trabalho escrito em grupo
- Apresentação e organização de seminários
- Participação e interesse nas atividades propostas durante as aulas

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BORDIEU, Pierre. **A economia das trocas simbólicas**. 5º ed, 2ª reimpressão. São Paulo: Perspectiva, 2004.

MORIN, Edgar. **Ciência com consciência**. Portugal: Publicações Europa-América, 1982.

TEDESCO, João Carlos (Org.). **Ciências sociais: temas contemporâneos**. Passo Fundo: Méritos, 2005.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

_____ (Coord.) com contribuições de A. Accardo. (et. Al.). **A miséria do mundo**. 5º ed. Vários tradutores. Petrópolis: Vozes, 1997.

CHASSOT, Attico. **Educação consciência**. Santa Cruz do Sul: EDUNISC, 2003.

TEDESCO, João Carlos; CECCHET, Renan; VANDENBERGHE, Frédéric; BARROSO, Eloísa; ALCÂNTARA JR., José. **Georg Simmel e as sociabilidades do moderno: uma introdução**. Passo Fundo: UPF, 2006.

Disciplina: ÉTICA

Código: 70-187

Carga Horária 30

Créditos 2

EMENTA:

A ética é o exercício teórico da investigação e da reflexão metodológico -sistemática acerca dos princípios, normas, regras e costumes do agir moral dos homens. Um conjunto de tópicos fundamentais do pensamento contemporâneo em torno da ética e da moralidade humanas, como tais: ética e moral.

OBJETIVOS:

Discutir ética a cerca dos princípios, normas, regras e costumes do agir moral dos homens.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

1. Conceituação da Ética
 - 1.1. Objetos e métodos da ética
 - 1.2. Diferença entre ética e moral
 - 1.3. Características dos juízos éticos
 - 1.4. Termos de natureza especulativa e prática: bem, valor, dever, norma, responsabilidade.
2. Valores Morais
 - 2.1. Conceituação de valores
 - 2.2. Objetivismo e subjetivismo
 - 2.3. Objetividade dos valores morais
3. Normas Morais
 - 3.1. Conceituação de norma moral
 - 3.2. Tentativas de fundamentação
 - 3.3. O princípio e Universalização
 - 3.4. A autonomia e heteronomia da norma moral.
4. Responsabilidade Moral e Liberdade
 - 4.1. As condições de responsabilidade
 - 4.2. Conceito de liberdade moral.

- 4.3. Liberdade e Determinismo
- 5. Questões Éticas Contemporâneas
 - 5.1. Ética e Política
 - 5.2. Ética e ecologia
 - 5.3. Ética e educação
 - 5.4. Ética e economia

METODOLOGIA:

- Aulas expositivas
- Seminários
- Trabalho individual e em grupo

AVALIAÇÃO:

- Trabalho
- Prova
- Trabalho expositivo

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

- OLIVEIRA, Manfredo Araújo de. **Ética e Sociabilidade**. São Paulo: Loyola, 1993.
- VÁZQUEZ, Adolfo Sanches. **Ética**. Rio de Janeiro: Civ. Brasileira, 1992.
- APEL, Karl-Otto. **Estudos de moral moderna**. Petrópolis: Vozes, 1994.
- ARENDT, Hannah. **A condição humana**. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2000.
- NIETZSCHE, Friedrich. **Além do bem e do mal: prelúdio a uma filosofia do futuro**. São Paulo: Companhia das Letras, 1992.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

- APEL, Karl-Otto. **Estudos de moral moderna**. Petrópolis: Vozes, 1994.
- ARENDT, Hannah. **Sobre a violência**. Rio de Janeiro: Relume-Dumará, 1994.
- CHANGEUX, Jean-Pierre. **Uma mesma ética para todos?** Lisboa: Instituto Piaget, 1997.

Disciplina: SERVIÇO SOCIAL E QUESTÃO SOCIAL

Código: 60-493

Carga Horária 30

Créditos 2

EMENTA:

A questão social no Brasil contemporâneo, na intercorrência de concentração de propriedade e de riqueza. Exploração do trabalho e desigualdade social. Questão social e lutas de classes. Questão social e particularidades regionais.

OBJETIVOS:

Propiciar os elementos indispensáveis para o conhecimento e a análise das expressões contemporâneas da “questão social” na sociedade brasileira.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

Alves, M. H. M. Estado e oposição no Brasil. 1964-1984. Petrópolis, Vozes, 1987.

Cohn, A. “A questão social no Brasil: a difícil construção da cidadania”, in.

Ianni, B. História do proletariado brasileiro. S. Paulo, Alfa - Ômega, 1981.

Santos, W. G. Cidadania e justiça. Rio de Janeiro, Campus, 1979.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

MARX, Karl, **O Capital**. 7 ed. Guanabara, Rio de Janeiro, 1982.

CADERNOS de Sociologia. **Sociologia do trabalho**. v. 4 - PPG/UFRGS, 1992.

MARX, KARL e ENGELS, F. **A ideologia alemã**. 8. ed. São Paulo.

Disciplina: PROCESSOS DE TRABALHO DO SERVIÇO SOCIAL I

Código: 60-201

Carga Horária 60

Créditos 4

EMENTA:

O Assistente Social como trabalhador e o produto de seu trabalho. As demandas postas ao Serviço Social nos espaços ocupacionais da profissão e as respostas a essas demandas. Os elementos constitutivos do processo de trabalho do Assistente Social, considerando a análise dos fenômenos e das políticas sociais. O estudo da dinâmica institucional e os elementos teóricos, metodológicos, ético-políticos e técnico-operativos do Serviço Social na formulação de projetos de intervenção profissional.

OBJETIVOS:

Aprofundar a discussão da institucionalização do Serviço Social a partir da questão social. Analisar a institucionalização da profissão a partir do processo de trabalho do Serviço Social, tendo como pressupostos os instrumentais técnico-operativos, ético-políticos e teórico-metodológicos.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

1. A questão social como matéria prima do trabalho do Serviço Social
 - 1.1 Objeto de trabalho do Serviço Social
 - 1.2 Os meios de trabalho do Serviço Social
 - 1.2.1 A instituição: seus sistemas de poder e o profissional de Serviço Social
 - 1.2.2 A construção e o uso dos instrumentais técnico operativos
 - 1.2.3.1 O Agir profissional
 - 3.2 A questão social e o Serviço social
 - 3.3 Construção de indicadores da situação da ação profissional e seus resultados
 - 3.4 A documentação profissional
1. Os instrumentais do Serviço Social.
 - 1.1. Entrevista
 - 1.1.1. A entrevista do ponto de vista social
 - 1.1.2. Princípios gerais da entrevista
 - 1.1.3. Processo de entrevista

- 1.1.4. Como desenvolver uma entrevista
- 1.1.5. Pontos a serem considerados numa entrevista
- 1.1.6. Condições essenciais para uma entrevista
- 1.1.7. Relações entre o Assistente Social e o entrevistado
- 1.1.8. Táticas e técnicas de entrevista
- 1.1.9. Entrevista diretiva e não diretiva
- 2. Visita Domiciliar
- 6. Grupo enquanto instrumento e técnica
- 7. Reunião
- 8. Instrumentais Teóricos
- 9. Documentação
 - 9.1. Importância
 - 9.2. Organização
- 10. Relatórios de Serviço Social
 - 10.1. Finalidades
 - 10.2. Tipos de relatórios
 - 10.3. Utilização de relatórios para diagnóstico, avaliação e normas de redação, prognóstico e linguagem.
- 11 O produto do trabalho do Serviço Social.
- 12 O espaço profissional do Serviço Social e os papéis do Assistente Social
- 13 Estratégias de ação profissional e a questão social

METODOLOGIA:

- Aulas expositivas
- Atividade lúdica
- Recursos audiovisuais

AVALIAÇÃO:

- Prova escrita
- Participação, frequência e realização das atividades propostas
- Trabalho individual

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

FALEIROS, Vicente de Paula. **Saber Profissional e Poder Institucional**. 6º ed. São Paulo: Cortez, 1993.

GARRETT, Annette Marie. **A entrevista, seus princípios e métodos**. 10º ed. Rio de Janeiro: Agir, 1991.

ZIMERMANN, David. **Como trabalhar com grupos**. Porto Alegre: artes médicas, 1997.

GUERRA, Iolanda. **A instrumentalidade do Serviço Social**. São Paulo: Cortez, 1995.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

GENTILLI, Raquel. **Representações e práticas: identidade e processo de trabalho no serviço social**. São Paulo: Veras, 1998.

TURCK, Maria da Graca Maurer Gomes. **Serviço social jurídico: perícia social no contexto da infância e da juventude: Manual de procedimentos técnicos**. Campinas: Livro Pleno, 2000.

BENJAMIN, Alfred. **A entrevista de ajuda**. 10º ed. São Paulo: Martins Fontes, 1994.

IAMAMOTO, Marilda V. **O Serviço Social na contemporaneidade: trabalho e formação profissional**. 2º ed. São Paulo: Cortez, 1999.

Disciplina: ESTATÍSTICA PARA PESQUISA SOCIAL

Código: 13-495

Carga Horária 30

Créditos 2

EMENTA:

Aspectos básicos: conceito, divisão, aplicação. Variáveis e gráficos. Distribuição de Frequência. Medidas descritivas: medidas de posição e medidas de dispersão. Probabilidade.

OBJETIVOS:

Oportunizar ao aluno a compreensão das diferentes tecnologias de investigação fundamento das análises estatísticas dos fenômenos e processos sociais.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

1. Aspectos básicos da estatística:
2. Séries estatísticas
3. Distribuição de referências estatísticas
4. Utilização do Software para análise estatística.

METODOLOGIA:

- Aulas expositivas e dialogadas
- Trabalhos individuais
- Trabalhos em grupos
- Estudo dirigido
- Resolução de problemas

AValiação:

- A avaliação será feita através de provas e trabalhos individuais e de grupo
- Pesquisa de campo em grupo envolvendo os conteúdos desenvolvidos no semestre

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

COSTA, Sérgio Francisco. **Introdução ilustrada à estatística**. 3º ed. São Paulo: Harbra, 1998.

LAPPONI, Juan Carlos. **Estatística usando Excel 5 e 7**. São Paulo: Lapponi Treinamento e Editora, 1997.

LEVIN, Jack. **Estatística aplicada a ciências humanas**. 2º ed. São Paulo: Harbra, 1987.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

CRESPO, Antônio Amot. **Estatística Fácil**. 8º ed. São Paulo: Saraiva, 1991.

Disciplina: OFICINA DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL III

Código: 60-491

Carga Horária 30

Créditos 2

EMENTA:

A prática da observação. Tipos de observação, a realidade social e as múltiplas expressões da questão social.

OBJETIVOS:

Desenvolver habilidades em observar a realidade social para o processo interventivo do Serviço Social.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

1. técnicas de observação
 - 1.1 Assistemática
 - 1.2 Sistemática
 - 1.3 Não participante
 - 1.4 Participante
- 2 A realidade social
- 3 A questão social
- 4 Análise de conjuntura

METODOLOGIA:

- Aulas expositivas
- Seminários
- Trabalho individual e em grupo

AVALIAÇÃO:

- Trabalho
- Prova
- Trabalho expositivo

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BENJAMIN, Alfred. A entrevista de ajuda. 10º ed. São Paulo: Martins Fontes, 1994.

GARRETT, Annette Marie. A entrevista, seus princípios e métodos. 10º ed. Rio de Janeiro: Agir, 1991.

SOUZA, Herbert Jose de. Como se faz análise de conjuntura. Rio de Janeiro: Vozes, 1984.

GIL, Antonio Carlos. Métodos e técnicas de pesquisa social. São Paulo, Atlas 2003.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

REVISTA TEMAS SOCIAIS EM EXPRESSÃO. Frederico Westphalen: URI - Campus de Frederico Westphalen, 2002.

REVISTA TEMAS SOCIAIS EM EXPRESSÃO. Frederico Westphalen: URI - Campus de Frederico Westphalen, 2003.

REVISTA TEMAS SOCIAIS EM EXPRESSÃO. Frederico Westphalen: URI - Campus de Frederico Westphalen, 2004.

REVISTA TEMAS SOCIAIS EM EXPRESSÃO. Frederico Westphalen: URI - Campus de Frederico Westphalen, 2005.

REVISTA TEMAS SOCIAIS EM EXPRESSÃO. Frederico Westphalen: URI - Campus de Frederico Westphalen, 2006.

REVISTA TEMAS SOCIAIS EM EXPRESSÃO. Frederico Westphalen: URI - Campus de Frederico Westphalen, 2007.

4° SEMESTRE

Disciplina: ECONOMIA POLÍTICA

Código: 67-168

Carga Horária 60

Créditos 4

EMENTA:

Noções gerais de economia política. Os métodos na ciência econômica. As escolas econômicas quanto aos métodos. As escolas e doutrinas econômicas. Desenvolvimento histórico da economia e suas relações com as demais ciências. Os conceitos fundamentais da economia política. Os fatores de produção.

OBJETIVOS:

Instrumentalizar os acadêmicos para compreensão dos fundamentos da economia política e da dinâmica dos elementos conjunturais e estruturais que configuram o processo econômico, político e social.

Oportunizar aos acadêmicos condições para análise e avaliação do processo de globalização, bem como a visualização de cenários futuros nas relações internacionais.

Estabelecer relações entre os diferentes modelos, tendo como base as Doutrinas Econômicas que nortearam a evolução histórica dos diferentes cenários econômicos.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

1. Introdução geral

- 1.1 Noção Inicial da Economia
- 1.2 Conceito de Economia Política
- 1.3 Os Sistemas Econômicos

2. Divisão da economia política

- 2.1 A Produção
- 2.2 A Distribuição ou Repartição
- 2.3 A Circulação
- 2.4 O Equilíbrio de Mercado

3. Doutrinas econômicas

- 3.1 Os Mercantilistas
- 3.2 Os Clássicos
- 3.3 Os Neoclássicos

- 3.4 Os Monetaristas
- 3.5 Os Estruturalistas
- 3.6 Revolução Keynesiana.
- 4. A ciência econômica
 - 4.1 Economia Positiva
 - 4.2 Economia Normativa
- 5. A teoria econômica
 - 5.2 Análise Microeconômica
 - 5.3 Análise Macroeconômica
- 6. Atividade econômica nacional
 - 6.1 O Produto Nacional - PN
 - 6.2 Renda Nacional - RN
- 7. Fluxo da atividade econômica
 - 7.1 Demanda Agregada
 - 7.2 Oferta Agregada
 - 7.3 Poupança Agregada
 - 7.4 Investimentos
 - 7.5 Impostos e Gastos do Governo
 - 7.6 Exportações e Importações
- 8. Consumo, poupança e investimento
 - 8.1 Funções: Renda, Consumo, Poupança e Investimento
- 9. Economia monetária
 - 9.1 Características e Função da Moeda
 - 9.2 A Política Monetária
 - 9.3 Bancos e Sistema Financeiro
- 10. Estudo geral da inflação
 - 10.1 Natureza e Conseqüências da Inflação
 - 10.2 Inflação de Demanda e de Custos
 - 10.3 Inflação Inercial
- 11. Política de emprego
 - 11.1 Considerações Gerais
 - 11.2 Estrutura de Produção e Nível de Emprego
 - 11.3 Pleno Emprego
 - 11.4 Política Salarial

12. Crescimento e desenvolvimento econômico
 - 12.1 Considerações Gerais
 - 12.2 Crescimento e Desenvolvimento Econômico
 - 12.3 Características dos Países Subdesenvolvidos
 - 12.4 Países Subdesenvolvidos - Teorias de Crescimento e Desenvolvimento Econômico
 - 12.5 Indicadores Conjunturais: Políticas, Econômicas e Sociais
13. Comércio Internacional
 - 13.1 Considerações Gerais
 - 13.2 Mecanismos do Comércio Internacional
 - 13.3 Teorias sobre o Comércio Internacional
 - 13.4 Balança Comercial, de Capitais e de Serviços
 - 13.5 Balanço de Contas e de Pagamentos
14. Blocos econômicos
 - 14.1 Considerações Gerais
 - 14.2 Principais Blocos Econômicos: União Européia, Nafta, Asiáticos, Mercosul, Alca.
 - 14.3 Nova Ordem Política, Econômica, Social e Tecnológica, diante dos novos cenários Internacionais
 - 14.4 Tendências para o Século XXI
15. Economia regional
 - 15.1 O Desenvolvimento Local Regional no Contexto Globalizado
 - 15.2 Propostas e Alternativas para Construção de Modelos de Desenvolvimento Regional Sustentável

METODOLOGIA:

- Aulas expositivas
- Leituras e discussão de textos
- Atividades em grupo
- Apresentação de trabalhos

AVALIAÇÃO:

- Testes individuais
- Apresentação de trabalho de pesquisa
- Participação em sala de aula

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BRUM, Argemiro J. **O desenvolvimento econômico brasileiro**. 16 ed. Ijuí: UNIJUÍ, 1997.

GASTALDI, J. Petrelli. **Elementos de economia política**. 16 ed. São Paulo: Saraiva, 1995.

ROSSETTI, José Paschoal. **Introdução à economia**. 17. ed. São Paulo: Atlas, 1997.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

EQUIPE DE PROFESSORES AS USP. **Manual da economia**. 3 ed. São Paulo: Saraiva, 1998.

MANTEGA, Guido. **A economia política brasileira**. 8 ed. Petrópolis: Vozes, 1984.

Disciplina: PROCESSOS DE TRABALHO DO SERVIÇO SOCIAL II

Código: 60-202

Carga Horária 60

Créditos 4

EMENTA:

A expansão capitalista e suas repercussões na alteração das funções historicamente atribuídas à profissão. A especificidade do trabalho no processo de modernização da produção e as novas formas de gestão da força de trabalho emergentes das transformações contemporâneas da questão social.

OBJETIVOS:

Oportunizar conhecimento dos novos rumos sociais e formas de sociabilidade construídos no presente.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

1. Abordagem e discussão das tendências e emergências do espaço ocupacional do Serviço Social
2. Desafios atuais da profissão frente às questões sociais
3. As parcerias e terceirizações nos processos de atuação social no plano público e privado
4. Assessoria, consultoria e supervisão de programas e projetos sociais
5. Perícia
6. Estudo Social
7. Laudo Social
8. Supervisão do processo de trabalho e estágio

METODOLOGIA:

- Exercícios em sala de aula
- Elaboração de textos críticos
- Pesquisa e apresentação
- Seminários

AValiação:

- Prova escrita dissertativa e objetiva
- Apresentação de trabalhos
- Participação nas discussões

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

AGUILAR, Maria Jose; ANDER-EGG, Ezequiel. **Avaliação de serviços e programas sociais**. Petrópolis: Vozes, 1994.

BURIOLLA, Marta A. Feiten. **Supervisão em Serviço Social: o supervisor; sua relação e seus papéis**. São Paulo: Cortez, 1994.

CONSELHO FEDERAL DE SERVIÇO SOCIAL (Org.). **O Estudo social em perícias, laudos e pareceres técnicos: contribuição ao debate no Judiciário, Penitenciário e na Previdência Social**. São Paulo: Cortez, 2003.

FREIRE, Lucia M.B. **O Serviço Social na reestruturação produtiva: espaços, programas e trabalho profissional**. São Paulo: Cortez, 2003.

JOOS, Marilyn; PEREIRA, Silvia do Valle. **Serviço Social e Assessoria: inovações e avanços na prática do Serviço Social**. Porto Alegre: Da casa, 1998.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

REVISTA SERVIÇO SOCIAL E SOCIEDADE N° 45.

REVISTA SERVIÇO SOCIAL E SOCIEDADE n° 56.

REVISTA SERVIÇO SOCIAL E SOCIEDADE n° 61. Ano XX. nov. 1999.

SILVA, Jaqueline Oliveira. **Práticas do Serviço Social: espaços tradicionais e emergentes**. Porto Alegre: Da Casa, 1998.

Disciplina: SERVIÇO SOCIAL E POLÍTICA SOCIAL I

Código: 70-291

Carga Horária 60

Créditos 4

EMENTA:

Conceito de Estado, as principais doutrinas políticas e a interface com o Serviço Social.

OBJETIVOS:

Introduzir conceito de Estado e de política social de modo que o aluno possa refletir acerca das formulações das políticas sociais e sua evolução no sistema econômico, político e social na contemporaneidade.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

1. O Estado e as políticas sociais.
 - 1.1 Concepção de Estado
 - 1.2 Estado e Políticas Sociais na atualidade e na América Latina
2. As bases conceituais de política social.
 - 2.1. Conceito de política social
 - 2.2. Processo histórico de constituição de política social
 - 2.3. Mecanismos da política social
3. Trajetória histórica da política social no Brasil
 - 3.1 Evolução histórica: do início de 1930 até 1964
 - 3.2 Evolução histórica: de 1964 até 1988
 - 3.3 Evolução histórica: de 1988 até a atualidade

METODOLOGIA:

- Aulas expositivas
- Trabalhos em grupo com utilização de textos complementares
- Aplicação prática de instrumental de avaliação de Programas e Projetos Sociais
- Seminários de socialização das atividades em grupo

AValiação:

- Prova escrita
- Trabalho sobre aplicação de instrumental avaliação de Programas e projetos sociais.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

- BEHRING, Elaine Rossetti. **Política social no capitalismo tardio**. São Paulo: Cortez, 1998.
- DEMO, Pedro. **Política Social do conhecimento: sobre futuros do combate à pobreza**. Petrópolis: Vozes, 2000.
- PEREIRA, Potyara A.P. **Necessidades humanas: subsídios à crítica dos mínimos sociais**. 3º ed. São Paulo: Cortez, 2006.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

- BEHRING, Elaine Rossetti. **Brasil em Contra-Reforma: desestruturação do estado e perda dos direitos**. São Paulo: Cortez, 2003.
- FALEIROS, Vicente de Paula. **Saber profissional e poder institucional**. 4º ed. São Paulo: Cortez, 1993.
- PEREIRA, Potyara A.P. A política social no contexto da seguridade social e do Welfare State: a particularidade da assistência social. **Revista Serviço Social e Sociedade**. São Paulo. v.19, n.5, Mar.1998.
- SIMIONATTO, Ivete. **Gramsci: sua teoria, incidência no Brasil, influência no Serviço Social**. Florianópolis: UFSC, 1995.
- VIEIRA, Evaldo. **Democracia e política social**. São Paulo: Cortez, 1992.

Disciplina: ÉTICA PROFISSIONAL EM SERVIÇO SOCIAL

Código: 63-428

Carga Horária 60

Créditos 4

EMENTA:

A ética como controle social das profissões liberais e o processo de constituição do ethos profissional.

OBJETIVOS:

Instrumentalizar o acadêmico para a compreensão da ética no Serviço Social e possibilitar o conhecimento e análise do código de ética profissional, sua história, seus princípios, direitos e deveres na relação instituição e usuários enquanto compromisso profissional.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

1. Os fundamentos ontológicos sociais e seus rebatimentos na ética profissional.
 - 1.1 Processo de construção do ethos profissional
 - 1.1 Significado de seus valores e as implicações ético-políticas
2. Ética profissional em Serviço Social
 - 2.1 O código de ética profissional
 - 2.1.1 Evolução histórica
 - 2.1.2 Análise crítica do código de ética atual à partir dos fundamentos, conteúdos e significado político
 - 2.1.3 Direitos e deveres do Assistente Social
 - 2.1.4 O agir profissional e os órgãos da categoria (CRESS, CEFESS, ABESS, CEDEPSS).

METODOLOGIA:

- Aulas expositivas
- Seminários
- Discussão/debate
- Leituras e análise interpretativa de livros e textos

AVALIAÇÃO:

- Prova escrita
- Trabalho escrito individual
- Trabalho escrito em grupo
- Apresentação e organização se seminários; participação e interesse nas atividades propostas durante as aulas.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BARROCO, Maria Lúcia Silva. **Ética e serviço social: fundamentos ontológicos**. 3º ed. São Paulo: Cortez, 2005.

BONETTI, Dilséia Adeodata. **Serviço Social e ética**. São Paulo: Cortez, 1996.

GALLO, Zeli Machado de Castro. **Código de Ética Profissional do Assistente Social Comentado**. Frederico Westphalen: Editora da URI, 2003.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

COLETANEA de Leis: revista e ampliada. Porto Alegre: Cress, 2000.

JACQUES, Maria da Graça Correa. **Relações Sociais e Ética**. Porto Alegre: ABRAPSO, 1995.

KISNERMAN, Natálio. **Ética para o Serviço Social**. 6º ed. Petrópolis: Vozes, 1991.

TUGENDHAT, Ernst. **Lições sobre ética**. Rio de Janeiro: Vozes, 1997.

ZAJDSZNAJDER, Luciano. **Ser ético**. Rio de Janeiro: Gryphus, 1994.

Disciplina: PESQUISA EM SERVIÇO SOCIAL III

Código: 70-656

Carga Horária 30

Créditos 2

EMENTA

A pesquisa como instrumento de trabalho do Serviço Social. A Pesquisa Social e o Serviço Social. O processo de planejamento de pesquisa.

OBJETIVO

Oportunizar o conhecimento da pesquisa aplicada ao Serviço Social

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. A pesquisa como método de construção do conhecimento
 - 1.1.Principais conceitos: o que é pesquisa, métodos, instrumentos e técnicas
 - 1.2.O processo de produção do conhecimento
2. Os principais métodos nas ciências sociais
3. O que é pesquisa social
 - 3.1.A pesquisa nas ciências sociais
 - 3.2.Tipologias de pesquisa
 - 3.2.1. Pesquisa qualitativa
 - 3.2.2. Pesquisa quantitativa
 - 3.2.3. Pesquisa participante
 - 3.2.4. Pesquisa-ação
4. O planejamento da pesquisa
5. A pesquisa no Serviço Social
 - 5.1.A importância da pesquisa para o Serviço Social
 - 5.2.Implicações éticas da pesquisa

METODOLOGIA

- Aulas expositivas
- Seminários

AVALIAÇÃO

- Prova descritiva
- Participação e interesse nas atividades propostas durante as aulas

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

DESLANDES, Suely Ferreira; CRUZ NETO, Otavio; GOMES, Romeu; MINAYO, Maria Cecília de Souza (Org.). **Pesquisa social: teoria, método e criatividade**. 19º ed. Petrópolis: Vozes, 2001.

RICHARDSON, Roberto Jarry. **Pesquisa Social: métodos e técnicas**. 3º ed. São Paulo: Atlas, 1999.

SETUBAL, Aglair Alencar. **Pesquisa em Serviço Social**. São Paulo: Cortez, 1995.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

FAZENDA, Ivani (org.) et. al. **Metodologia da pesquisa educacional**. São Paulo: Cortês, 1989.

MARCONI, Marina de Andrade. **Técnicas de pesquisa: planejamento e execução de pesquisas**. São Paulo: Atlas, 1999.

MARTINELLI, Maria Lúcia. **Pesquisa qualitativa: um instigante desafio**. São Paulo: Veras, 1999.

RUDIO, Franz Victor. **Introdução ao projeto de pesquisa científica**. 31º ed. Petrópolis: Vozes, 2003.

Disciplina: OFICINA DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL IV

Código: 60-492

Carga Horária 30

Créditos 2

EMENTA:

Preparação e acompanhamento do acadêmico para o ingresso no Estágio Supervisionado em Serviço Social.

OBJETIVOS:

Orientar o acadêmico para definição do campo de estágio.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

1. Política de Estágio
2. Diretrizes de Estágio
3. Campo de Estágio
4. Registros e Documentações

METODOLOGIA:

- Aulas expositivas
- Seminários
- Trabalho individual e em grupo

AVALIAÇÃO:

- Trabalho
- Prova
- Trabalho expositivo

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

COLETANEA de Leis: revista e ampliada. Porto Alegre. Cress, 2000,

____ **PROJETO POLITICO PEDAGÓGICO DO CURSO DE SERVIÇO SOCIAL.**

Revisão 2008.

____ DIRETRIZES CURRICULARES.

5° SEMESTRE

Disciplina: SERVIÇO SOCIAL E POLÍTICA DA ASSISTÊNCIA SOCIAL

Código: 60-494

Carga Horária 60

Créditos 4

EMENTA:

A configuração do sistema de proteção social brasileira, trajetória da seguridade social, descentralização democrática das políticas sociais na constituição de 1988. Introdução à política do sistema de seguridade social: assistência social.

OBJETIVOS:

Identificar a emergência de novos padrões de atenção e proteção social brasileira, com ênfase na política de assistência social que compõe o sistema de seguridade social.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

1. Sistema de Proteção Social Brasileiro

1.1 Seguridade social na constituição Federal de 1988

1.1.1 da ordem social (Capítulo II, Seção IV - Art.203 e 204)

2. Política de Assistência Social

2.1 História da Política de Assistência Social no Brasil

2.2 O sistema descentralizado e participativo da Assistência Social após 1988

2.3 A Lei Orgânica da Assistência Social - LOAS

2.4 Norma Operacional Básica e Plano Nacional de Assistência Social

2.5 O SUAS - Sistema Único de Assistência Social

2.6 Programas Sociais de caráter continuação da Assistência Social.

METODOLOGIA:

- Aulas expositivas
- Seminários
- Trabalho individual e em grupo

AVALIAÇÃO:

- Trabalho

- Prova
- Trabalho expositivo

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

COLETANEA de Leis: revista e ampliada. Porto Alegre. Cress, 2000,

FALEIROS, Vicente de Paula. **A Política Social do estado capitalista**: as funções da previdência e assistência social. 7ª ed. São Paulo: Cortez, 1995.

MOA, Ana Elizabete da. **Cultura da crise da Seguridade Social**: um estudo sobre as tendências da previdência e da assistência social brasileira nos anos 80 e 90. São Paulo: Cortez, 1995.

OLIVEIRA, Maria José de. **Cultura Política e Assistência Social**: uma análise das orientações de gestores estaduais. São Paulo: Cortez, 2003.

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil**. Promulgada em 05 de outubro de 1988, com alterações das Emendas Constitucionais n° 1/92 a 47/2005 e Emendas Constitucionais de Revisão n° 1 a 6/94. Brasília: Senado Federal, Subsecretaria de Edições Técnicas, 2005.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

OLIVEIRA, Maria Herlinda Borges. **Política de estado e pratica social**. São Paulo: Cortez, 1987.

RAICHELIS, Raquel. **Esfera pública e conselhos de assistência social**: caminhos da construção democrática. São Paulo, Cortez, 2005.

SCHONS, Selma Maria. **Assistência Social entre a ordem e a “des-ordem”**: mistificação dos direitos sociais e da cidadania. 2ª ed. São Paulo, Cortez, 2003.

VIEIRA, Evaldo. **Democracia e Política Social**. São Paulo: Cortez, 1992.

Disciplina: ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM SERVIÇO SOCIAL A

Código: 60-495

Carga Horária 90

Créditos 6

EMENTA:

Inserção do aluno na realidade social das instituições/organizações para observação e avaliação diagnóstica das ações em Serviço Social. Delimitação do objetivo de estudo e elaboração do projeto de intervenção.

OBJETIVOS:

Compreender as atividades de estagio na sua dimensão político institucional.

METODOLOGIA:

A disciplina será trabalhada em momentos distintos:

- 1º O aluno realizara a prática de estagio nas instituições designadas pela coordenação de estagio.
- 2º O aluno recebera acompanhamento do supervisor de campo e orientação do supervisor acadêmico de forma individual e através de seminários temáticos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

- BIERREMBACH, Maria Inês R.S. **Política e Planejamento Social**. 3º ed. São Paulo: Cortez, 1987.
- GARRET, Annette Marie. **A entrevista, seus princípios e métodos**. 10º ed. Rio de Janeiro: Agir, 1991.
- NETO, João Paulo; CARVALHO, Maria Carmo Brand. **Cotidiano: conhecimento e crítica**. 4º ed. São Paulo: Cortez, 1996.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

- BONETTI, Dilseia Adeodata (Org.). **Serviço social e ética: convite a uma nova práxis**. 3º ed. São Paulo: Cortez, 2000.
- BURIOLOLA, Marta A. Feiten. **Supervisão em Serviço Social: o supervisor; sua relação e seus papéis**. 3º ed. São Paulo: Cortez, 2003.
- PONTES, Reinaldo Nobre. **Mediação em Serviço Social**. São Paulo: Cortez, 1995.

FAZENDA, Ivani (org.) et. al. **Metodologia da pesquisa educacional**. São Paulo: Cortês, 1989.

MARCONI, Marina de Andrade. **Técnicas de pesquisa: planejamento e execução de pesquisas**. São Paulo: Atlas, 1999.

Disciplina: SERVIÇO SOCIAL E POLÍTICA PÚBLICA DE SAÚDE MENTAL

Código: 40-506

Carga Horária 60

Créditos 4

EMENTA:

A história da loucura e sua inserção como doença na sociedade. Políticas de saúde mental no Brasil e no Rio Grande do Sul. Modelos assistenciais e as tecnologias na área da saúde mental. A atenção do Serviço Social na área de saúde mental, voltada para o cuidado do indivíduo em sofrimento psíquico e sua família.

OBJETIVOS:

Compreender o movimento de reforma psiquiátrica no Brasil como processo de inclusão e seus rebatimentos no Serviço Social.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

I - A Reforma Psiquiátrica no Brasil: Política de Saúde Mental do SUS

1.1 O processo de Reforma Psiquiátrica

1.2 Histórico da Reforma: (I) crítica do modelo hospitalocêntrico

1.3 Histórico da Reforma: a implantação da rede extra-hospitalar

II - O processo de desinstitucionalização

2.1 Redução de leitos: cenários possíveis de médio e longo prazo

2.2 O Programa de Volta para Casa

2.3 Manicômios Judiciários: um desafio para a Reforma

III - A rede de cuidados na comunidade

3.1 Importância dos conceitos de rede, território e autonomia na construção da rede de atendimento

3.2 A organização da rede de atenção

3.3 Rede e Território

3.4 O papel estratégico dos CAPS

3.5 Saúde Mental na atenção primária: articulação com o programa de saúde da família

3.6 A rede de saúde mental para a infância e adolescência

IV - Saúde Mental e Inclusão social

4.1 Programa de inclusão social pelo trabalho

4.2 participação dos familiares e usuários dos serviços e seu protagonismo

4.3 Estratégias para redução de danos e riscos associados ao consumo prejudicial

V - Os principais desafios da Reforma Psiquiátrica

5.1 Acessibilidade e equidade

5.2 Formação de Recursos Humanos

5.3 O debate cultural: estigma, inclusão social, superação do valor atribuído ao modelo hospitalocêntrico, papel dos meios de comunicação

VI - A política de álcool e outras drogas

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. SECRETARIA DE ATENÇÃO À SAÚDE
DEPARTAMENTO DE AÇÕES PROGRAMÁTICAS ESTRATÉGICAS. Saúde Mental no
SUS: Os Centros de Atenção Psicossocial. /Brasília: Ministério da Saúde, 2004.

_____ /Manual do Programa De Volta para Casa/. Brasília, Ministério da Saúde,
2003.

_____ /Caminhos para uma Política de Saúde Mental Infanto-Juvenil/. Brasília,
Ministério da Saúde, 2005.

BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. SECRETARIA EXECUTIVA. SECRETARIA DE
ATENÇÃO À SAÚDE. /Legislação em Saúde Mental: 1990-2004. /Brasília, Ministério da
Saúde, 2004.

VASCONCELOS, Eduardo Mourão (Org.). SAÚDE MENTAL E SERVIÇO SOCIAL: O
desafio da subjetividade e da interdisciplinaridade. São Paulo: Cortez, 2006. 328

RIO GRANDE DO SUL. SUJEITOS E INSTITUIÇÕES: modos de cuidar e tratar. Porto
Alegre-Rs: Secretaria da Justiça, 2002. 207p.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. MINISTÉRIO DA JUSTIÇA. /Reforma Psiquiátrica e
Manicômios Judiciários: Relatório Final do Seminário Nacional para a Reorientação dos
Hospitais de Custódia e Tratamento Psiquiátrico. /Brasília, Ministério da Saúde, 2002.

_____ A política do Ministério da Saúde para a Atenção Integral aos Usuários de
Álcool.

_____ /Saúde Mental e Economia Solidária: Inclusão Social pelo Trabalho/.
Brasília, Ministério da Saúde, 2005.

ROSA, Lúcia. TRANSTORNO MENTAL E O CUIDADO NA FAMÍLIA. São Paulo:
Cortez, 2003. 367p ISBN 852490920X

Disciplina: POLÍTICA SOCIAL A SEGMENTOS ESPECIAIS I

Código: 60-496

Carga Horária 60

Créditos 4

EMENTA:

Construção histórica do trabalho com família no contexto social e sua identificação como unidade de referência das políticas sociais, inserido no espaço de reordenamento institucional. A família, os processos de atenção do Serviço Social e a inter-relação sócio-institucional.

OBJETIVOS:

Possibilitar leitura reflexiva acerca da construção histórica do trabalho com família, em interface com as políticas sociais que a identificam como unidade de referência.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

1. A família e a realidade social

- 1.1. História
- 1.2. Funções
- 1.3. Papéis

2. Legislação

- 2.1. Constituição Federal de 1988
- 2.2. Código Civil
- 2.3. Lei Orgânica de Assistência Social

3. Os programas de caráter continuado de atenção a família

- 3.1. O novo reordenamento institucional da política de atenção a família
- 3.2. Programas sociais de caráter continuado na atualidade
- 3.3. As relações sócio-institucionais de caráter público e privado
 - 3.3.1. Os serviços de atenção à família na área da saúde
 - 3.3.2. Os serviços de atenção à família na área judiciária
 - 3.3.3. Os serviços de atenção à família na comunidade
 - 3.3.4. Os serviços de atenção à família na Assistência Social

METODOLOGIA:

- Aulas expositivas,
- Seminários temáticos
- Utilização de multimeios

AVALIAÇÃO:

- Produção textual
- Análise de apresentação seminário
- Produção de paper no final da disciplina

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

CENCI, Claudia M. B.; PIVA, Maristela; FERREIRA, Vinicius R.T (org). **Relações familiares: uma reflexão contemporânea**. Passo Fundo: UPF, 2002.

DIAS, Maria Berenice. **Conversando sobre homoafetividade**. Porto Alegre: Livraria do Advogado, 2004.

KIRCHNER, Alicia; ARMAS, María Elena. **El arca de Noé, la familia y el trabajo social**. Buenos Ayres: Editorial Hvmantas, 1995.

SARTI, Cynthia Andersen, **A família como espelho: um estudo sobre a moral dos pobres**. 2º ed. São Paulo: Cortez, 2003.

SPOSATI, Aldaiza. **Renda Mínima e Crise Mundial, saída ou agravamento?** 1º ed. São Paulo: Cortez, 1997.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

MARIN, Isabel da Silva Kahn. **FEBEM, família e identidade: o lugar do outro**. 2º ed. São Paulo: Escuta, 1999.

VENANCIO, Renato Pinto. **Famílias abandonadas: assistência à criança de camadas populares no Rio de Janeiro e em Salvador - séc. XVIII e XIX**. Campinas: Papyrus, 1999.

REVISTA TEMAS SOCIAIS EM EXPRESSÃO. Frederico Westphalen: URI - Campus de Frederico Westphalen, 2003.

REVISTA TEMAS SOCIAIS EM EXPRESSÃO. Frederico Westphalen: URI - Campus de Frederico Westphalen, 2006.

Disciplina: DIREITO, LEGISLAÇÃO E CIDADANIA

Código: 60-211

Carga Horária 60

Créditos 4

EMENTA:

A construção das instituições de direito no Brasil, as formas de estruturação dos direitos e garantias fundamentais da cidadania e suas implicações nas relações políticas de trabalho e seguridade social.

OBJETIVOS:

Analisar as garantias sociais e de proteção à cidadania no Brasil, no direito, legislação e no judiciário.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

1. Noções gerais de direito
2. A organização judiciária no Brasil
3. O Estatuto da Criança e Adolescente - ECA
4. A Lei Orgânica da Assistência Social - LOAS
5. Garantias sociais no Estatuto do Idoso
6. Direitos e garantias da pessoa com deficiência
7. Garantia de acesso ao Sistema Único de Saúde no Brasil
8. Aspectos sociais da Lei de Diretrizes e Bases da Educação no Brasil - LDB
9. Lei de Regulamentação da Profissão de Serviço Social
10. Código de Ética do Serviço Social

METODOLOGIA:

- Aulas expositivas
- Seminários
- Leitura e análise interpretativa de livros e textos.

AVALIAÇÃO:

1. Critérios:

- Participação e interesse nas atividades propostas durante as aulas
- Aprofundamento nos estudos
- Responsabilidade
- Assiduidade - presença e permanência nas aulas
- Relacionamento.

2. Instrumentos:

- Prova descritiva
- Trabalhos - escrito individual e em grupo - análises - exposições - relatórios
- Apresentações orais - resultados de pesquisa - comentários - relatos
- Leitura de livros e artigos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BRASIL. **Código Civil Brasileiro**. Lei n° 10.406, de 10 de Janeiro de 2002. Entrou em vigor no dia 11/1/2003.

BRASIL. **Código Penal Brasileiro**. Decreto-Lei n.º 2.848, de 7 de dezembro de 1940. DOU de 31/12/1940.

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil**. Promulgada em 05 de outubro de 1988, com alterações das Emendas Constitucionais n° 1/92 a 47/2005 e Emendas Constitucionais de Revisão n° 1 a 6/94. Brasília: Senado Federal, Subsecretaria de Edições Técnicas, 2005.

CARVALHO, Maria do Carmo (org.). **Uma nova concepção de proteção social às pessoas portadoras de deficiência**. São Paulo: IEE/PUC-SP, 1998.

COLETANIA DE LEIS. Rev. e ampliada. 10 ed. Conselho Regional de Serviço Social, 2005.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

ARAÚJO, Marcelo Cunha de. **O novo processo constitucional**. Belo Horizonte: Mandamentos, 2003.

BONETI, Lindomar Wessler (coord). **Educação, exclusão e cidadania**. 3 ed. Ijuí/RS: Ed. Unijuí, 2003.

LASSALLE, Ferdinand. **A essência da constituição**. 6 ed. Rio de Janeiro: Lumen Juris, 2001.

LIGOCKI, Malo Simões Lopes - coordenação técnica (et al). **Discriminação positiva ações afirmativas: em busca da igualdade**. Brasília: CFEMEA, 1995.

TURCK, Maria da Graça Maurer Gomes. **Serviço social jurídico**: perícia social no contexto da infância e da juventude. Campinas: Livro Pleno, 2000.

6° SEMESTRE

Disciplina: SERVIÇO SOCIAL E POLÍTICA DE PREVIDÊNCIA SOCIAL E SAÚDE

Código: 60-506

Carga Horária 60

Créditos 4

EMENTA:

A configuração do sistema de proteção social brasileira, trajetória da seguridade social, descentralização democrática das políticas sociais na Constituição de 1988. Introdução a política do sistema de seguridade social: previdência social e saúde.

OBJETIVOS:

Identificar a emergência de novos padrões de atenção e proteção social brasileira com ênfase nas políticas de Previdência Social e Saúde que compõe o Sistema de Seguridade Social brasileiro.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

1. Sistema de Proteção Social Brasileira

1.1 Seguridade Social na Constituição Federal de 1988

1.1.1 Da Ordem Social - Capítulo II, Seção II (artigo 196 a 200) e Seção III (art. 201 e 202).

2. Política de Previdência Social

2.1 História da Política de Previdência Social

2.2 A previdência: seus benefícios organização e atuação profissional.

2.3 Plano de Benefícios e Custos

2.4 O Benefício de Prestação Continuada (BPC)

3. Política de Saúde

3.1 História da Política de Saúde no Brasil

3.2 A saúde na previdência e na seguridade

3.3 a Lei Orgânica da Saúde - LOS

3.4 organização, operacionalização e controle social dos serviços de saúde: o SUS - Sistema Único de Saúde

3.5 Norma operacional Básica e Plano Nacional de Saúde

METODOLOGIA:

- Aulas expositivas
- Seminários
- Trabalho individual e em grupo

AVALIAÇÃO:

- Trabalho
- Prova
- Trabalho expositivo

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

COLETANEA de Leis: revista e ampliada. Porto Alegre. Cress, 2000,

BRASIL. Constituição da República Federativa do Brasil. **Promulgada em 05 de outubro de 1988, com alterações das Emendas Constitucionais nº 1/92 a 47/2005 e Emendas Constitucionais de Revisão nº 1 a 6/94.** Brasília: Senado Federal, Subsecretaria de Edições Técnicas, 2005.

COHN, Amélia. **Saúde no Brasil:** políticas e organizações de serviços. 3ª ed. São Paulo: Cortez: CEDEC, 1999.

FALEIROS, Vicente de Paula. **A política Social do Estado capitalista:** as funções da previdência e assistência social. 8ª ed são Paulo, Cortez, 2000.

MALLOY, James M. **A política da previdência social no Brasil.** Rio de Janeiro. Edição Graal, 1986.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

DEMO, Pedro. **Política Social do conhecimento:** sobre futuros do combate á pobreza. Rio de Janeiro: Petrópolis: 2000.

PAIM, Jairnilson Silva. **A crise da Saúde pública e a utopia da saúde coletiva.** Salvador: Casa da qualidade, 2000.

Disciplina: ADMINISTRAÇÃO E PLANEJAMENTO EM SERVIÇO SOCIAL I

Código: 63-490

Carga Horária 60

Créditos 4

EMENTA:

Introdução ao pensamento administrativo nas diferentes formas de organização aplicadas ao Serviço Social.

OBJETIVOS:

Possibilitar ao aluno conhecimento sobre procedimentos e técnicas que viabilizem a prática profissional quanto à estruturação e implementação de serviços e programas sociais em organizações.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

1 Introdução à Teoria Geral da Administração

- 1.1 Conceito de Administração
- 1.2 Objetivo da Administração
- 1.3 Contextualização histórico-econômica e principais teorias administrativas

2 As principais teorias administrativas

- 2.1 Administração científica: Taylorismo e Fordismo
- 2.2 Teoria clássica: Fayol
- 2.3 Teoria neo-clássica: tipos de organização (linear, funcional, linha, staff, comissões)
- 2.4 Teoria estruturalista: a burocracia, a organização formal e informal
- 2.5 Teoria comportamental
 - 2.5.1 Processo decisório e a hierarquia das necessidades de Maslow, Herzberg e MacGregor

3 As empresas: espaços interventivos em Serviço Social

4 Processo administrativo e seus elementos

- 4.1 Planejamento
- 4.2 Organização
- 4.3 Direção
- 4.4 Controle

5 Níveis de planejamento

5.1 Nível estratégico

5.2 Nível tático

5.3 Nível operacional

6 Tipos de planejamento

6.1 Planejamento tecnocrático

6.2 Planejamento participativo

6.3 Planejamento estratégico

7 Planejamento e gestão de serviços

METODOLOGIA:

- Aulas expositivas
- Trabalho em grupo com utilização de bibliografia da área e conteúdo teórico
- Seminário de apresentação

AVALIAÇÃO:

- Prova escrita;
- Apresentação de trabalho escrito sobre Teorias Gerais da Administração

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

CHIAVENATO, Idalberto. **Teoria Geral da Administração**. São Paulo: MacGraw-Hill, 1987.

KARSCH, Ursula M. Simon. **O serviço social na era dos serviços**. 3º ed. São Paulo: Cortez, 1998.

MOTA, Ana Elizabete da (Org.). **A nova fábrica de consensos: ensaios sobre a reestruturação empresarial, o trabalho e as demandas ao Serviço Social**. 3º ed. São Paulo: Cortez, 2006.

MOTTA, Paulo Roberto. **Gestão contemporânea: a ciência e arte de ser dirigente**. Rio de Janeiro: Record, 1991.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

CARAVANTES, Geraldo Ronchetti. **Teoria Geral da Administração: pensando & fazendo**. 3.ed Porto Alegre: AGE, 1998.

CHIAVENATO, Idalberto. **Administração: teoria, processo e prática**. 2º ed. São Paulo:

Makron Books, 1994.

DRUCKER, Peter F. **Introdução à administração.** 2º ed. São Paulo: Pioneira, 1991.

WERTHER. JR. Willian B, DAVIS, Keith. **Administração de pessoal e recursos humanos.**
São Paulo: MacGraw-Hill, 1983.

Disciplina: POLÍTICA SOCIAL E SEGMENTOS ESPECIAIS II

Código: 60-497

Carga Horária 60

Créditos 4

EMENTA:

Compreensão da construção histórica da política da criança e do adolescente e o sistema brasileiro de proteção integral. O reordenamento jurídico-institucional e os mecanismos de operacionalização.

OBJETIVOS:

Analisar e compreender a construção histórica política da criança e do adolescente, identificando o reordenamento jurídico-institucional enquanto possibilidade de mediação profissional do Serviço Social.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

1 A história da infância e juventude no Brasil

1.1 Movimentos Sociais e a luta pela infância na garantia de direitos

2 O sistema de proteção social

2.1 O Estatuto da Criança e Adolescente

2.2 Mecanismos de operacionalização

2.2.1 Conselho dos Direitos da Criança e do Adolescente

2.2.2 Conselho Tutelar

2.2.3 Articulação da Rede de Atendimento

2.2.4 Diretrizes Nacionais de Atenção à Criança e ao Adolescente

2.2.5 Programas Protetivos

3 A criança e o adolescente, o desafio à intervenção do Serviço Social

3.1 Os serviços de atenção na área da saúde

3.2 Os serviços de atenção na área jurídica

3.2.1 Medidas de Proteção

3.2.2 Medidas Sócio-Educativas

3.3 Os serviços de atenção comunitária

3.3.1 Família e Violência doméstica

METODOLOGIA:

- Aulas expositivas
- Seminário com os alunos
- Utilização de multimeios

AVALIAÇÃO:

- Produção textual
- Análise e apresentação de seminário
- Produção de paper no final da disciplina

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

ALVES, Roberto Barbosa. **Direito da Infância e da Juventude**. São Paulo: Saraiva, 2005.

AZEVEDO, Maria Amélia; AZEVEDO, Viviane Nogueira. **A Infância e Violência Doméstica: Fronteiras do Conhecimento**. São Paulo: Cortez, 2005.

D'AGOSTINI, Sandra Mári Córdova. **Adolescente em Conflito com a Lei e a realidade**. Curitiba: Juruá, 2004.

FREITAS, Marcos Cezar de. **História Social da Infância no Brasil**. São Paulo: Cortez, 1995.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

LEITE, Lúcia Costa. **A razão os invencíveis: meninos de rua, o rompimento da ordem (1554-1994)**. Rio de Janeiro: UFRJ, 1998.

LEVINSKY, David W. **Adolescência e Violência: Ações Comunitárias na Prevenção**. "Conhecendo, Articulando, Integrando e Multiplicando". São Paulo: Casa do Psicólogo/Hebraica, 2001.

Constituição Federal de 1988.

Estatuto da Criança e do Adolescente.

Disciplina: ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM SERVIÇO SOCIAL B

Código: 60-499

Carga Horária 90

Créditos 6

EMENTA:

Identificação das técnicas de intervenção e a utilização dos instrumentos técnico-operativos na sistematização da prática do serviço social, desenvolvidas nas teorias estudadas.

OBJETIVOS:

Identificar e avaliar os instrumentais técnico-operativos do Serviço Social através da operacionalização do projeto de intervenção e sistematização da prática.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

As atividades referentes a essa disciplina são práticas em campo de estágio.

METODOLOGIA:

A disciplina será trabalhada em momentos distintos:

1º O aluno realizara a prática de estagio nas instituições designadas pela coordenação de estagio.

2º O aluno recebera acompanhamento do supervisor de campo e orientação do supervisor acadêmico de forma individual e através de seminários temáticos.

AVALIAÇÃO:

Será realizada de forma teórico-vivencial com reflexões conjuntas utilizando como referencial documento de avaliação específico para pratica de estágio.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BAPTISTA, Myrian Veras. **Planejamento:** introdução à metodologia do planejamento social 3º ed. São Paulo: Moraes, 1991.

GENTILLI, Raquel. **Representações e práticas:** identidade e processo de trabalho no Serviço Social. São Paulo: Veras, 1998.

GUERRA, Iolanda. **A instrumentalidade do Serviço Social.** São Paulo: Cortez, 1995.

LAPASSADE, Georges; MESQUITA, Henrique Augusto de Araújo (Trad.). **Grupos,**

organizações e instituições. 3ªed. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1989.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

FALEIROS, Vicente de Paula. **Saber profissional e poder institucional.** 6ª ed. São Paulo: Cortez, 2001.

GARRET, Anete. **A entrevista, seus princípios e métodos.** Rio de Janeiro: Agir, 1991.

SOUZA, Maria Luiza. **Desenvolvimento de comunidade e participação.** 6ª ed. São Paulo: Cortez, 1999.

ZIMERMANN, David. **Como trabalhar com grupos.** Porto Alegre: Artes Médicas, 1997.

Disciplina: PSICOLOGIA SOCIAL I

Código: 73-488

Carga Horária 60

Créditos 4

EMENTA:

Discutir conceitos relativos ao normal patológico em saúde mental, estudar a psicopatologia dos transtornos mentais e analisar as possibilidades de interação de pessoas portadoras de distúrbios mentais em Instituições formais, assim como seu direito de exercício de cidadania.

OBJETIVOS:

Compreender a importância dos conceitos de cultura, linguagem e sociedade no campo dos processos psicossociais emergentes.

Analisar, descrever e interpretar relações entre contextos e processos psicológicos e comportamentais.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

1. Os conceitos de sujeito e de subjetividade.
2. Os conceitos contemporâneos, cultura e suas implicações no campo das intervenções psicossociais.
3. Os conceitos de família e sua abordagem nos contextos ampliados.

METODOLOGIA:

- Aulas expositivo-dialogadas
- Seminários
- Trabalhos individuais e em grupo
- Pesquisa de campo.

AValiação:

- Provas
- Trabalhos individuais e em grupo.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

ARIÉS, P. **História Social da Criança e da Família**. Rio de Janeiro: Guanabara, 1986.

BHABHA, H. K. **O local da cultura**. Belo Horizonte: UFMG, 1998.

LANE, S. T. M. **Psicologia Social: o homem em movimento**. São Paulo: Brasiliense, 1984.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BARROS, R. D. B. Grupos: **A afirmação de um simulacro**. Doutorado (tese). Pontifícia

JACQUES, M. G. (org.). **Relações Sociais e Ética**. Porto Alegre: ABRAPSO Regional Sul, 1995.

Universidade Católica de São Paulo: **Psicologia Clínica**, 1994.

7° SEMESTRE

Disciplina: POLÍTICA SOCIAL E SEGMENTOS ESPECIAIS III

Código: 60-498

Carga Horária 60

Créditos 4

EMENTA:

A proteção Social Brasileira aos segmentos: idosos, pessoas com deficiência e mulheres. Políticas públicas especiais a esses segmentos, legislação e financiamento.

OBJETIVOS:

Identificar os novos padrões de atenção a proteção social brasileiro aos segmentos idosos, pessoas com deficiência e mulheres.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

1. Sistema de Proteção social brasileiro na constituição federal de 1988
 - 1.1 Sistema de seguridade social Brasileiro
 - 1.2 Legislação Pertinentes: Estatuto do Idoso; Estatuto da Pessoa com deficiência, Lei Maria da Penha.
2. Financiamento
3. Operacionalização das políticas por segmento
4. Gerenciamento e controle social das políticas por segmento

METODOLOGIA:

- Aulas expositivas
- Seminários
- Trabalho individual e em grupo

AValiação:

- Trabalho
- Prova
- Trabalho expositivo

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

COLETANEA de Leis: revista e ampliada. Porto Alegre. Cress, 2000,

BRASIL. Constituição da República Federativa do Brasil. **Promulgada em 05 de outubro de 1988, com alterações das Emendas Constitucionais nº 1/92 a 47/2005 e Emendas Constitucionais de Revisão nº 1 a 6/94.** Brasília: Senado Federal, Subsecretaria de Edições Técnicas, 2005.

_____Política Nacional Assistência Social

_____Lei de Diretrizes e Bases

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

Revista Serviço Social e Sociedade nº 81

Revista Temas Sociais em Expressão nº 3

Revista Temas Sociais em Expressão nº 1

Revista Temas Sociais em Expressão nº 6

Disciplina: ADMINISTRAÇÃO E PLANEJAMENTO EM SERVIÇO SOCIAL II

Código: 63-491

Carga Horária 60

Créditos 4

EMENTA:

Introdução ao planejamento, sua evolução histórica e diferentes concepções, identificando o planejamento institucional e das ações profissionais. As tendências de avaliação de políticas sociais e projetos sociais.

OBJETIVOS:

Identificar a instrumentalização técnica e métodos do planejamento, possibilitando a elaboração e avaliação de planos, programas e projetos.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

1. Elaboração de projetos sociais de intervenção

1.1 Planos de ação

1.2 Monitoramento e avaliação do plano de ação

1.3 Definições sobre projetos sociais

1.4 Roteiro para apresentação de projetos sociais

2. A avaliação de política e projetos sociais

2.1 Processo de avaliação: importância

2.2 Instrumentos de avaliação

METODOLOGIA:

- Aulas expositivas
- Seminários
- Elaboração de Planos, Programas e Projetos

AValiação:

- Prova descritiva
- Participação e interesse nas atividades propostas durante as aulas

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

ANSOFF, H. Igor, DECLERCK, Roger P., HAYES, Robert L. **Do planejamento estratégico à administração estratégica.** São Paulo: Atlas, 1981.

ARMANI, Domingos. **Elaboração de Projetos Sociais.**

BAPTISTA, Myrian Veras. **Planejamento:** introdução à metodologia do planejamento social. São Paulo: Cortez, 1991.

COHEN, Ernesto; FRANCO, Ronaldo. **Avaliação de projetos sociais.** 5º ed. Petrópolis: Vozes, 2002.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

AGUILAR, Maria Jose; ANDER-EGG, Ezequiel. **Avaliação de serviços e programas sociais.** Petrópolis: Vozes, 1994.

BARBOSA, Mario da Costa. **Planejamento e serviço social.** 4º ed. São Paulo: Cortez, 1991.

FREIRE, Lucia. **O Serviço Social organizacional.** São Paulo: Cortez, 1983.

GANDIN, Danilo. **A Prática do planejamento participativo:** na educação e em outras instituições, grupos e movimentos dos campos cultural, social, político, religioso e governamental. 11º ed. Petrópolis: Vozes, 2002.

Disciplina: POLÍTICA PÚBLICA E MEIO AMBIENTE

Código: 20-277

Carga Horária 60

Créditos 4

EMENTA:

Aborda o estudo e a reflexão sobre a interação sociedade e meio físico, biológico, social, econômico e cultural. Os conceitos de consciência e ética ambiental, de educação ambiental e de ecologia social, sob a ótica da qualidade ambiental e do desenvolvimento sustentável. Desenvolve a discussão das políticas nacionais e internacionais, como as propostas na Agenda 21, e as noções fundamentais de gestão ambiental, de instrumentos de gerenciamento ambiental e sistemas de licenciamento ambiental; das exigências legais relacionadas as atividades humanas e suas interferências no ambiente.

OBJETIVOS:

Propiciar discussões acerca da questão ambiental, sua vinculação ao movimento de produção ampliada do capital e seu significado enquanto ameaça às gerações presentes e futuras.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

1. A interação sociedade e meio ambiente

- 1.1 Conceitos de consciência ambiental;
- 1.2 Ética ambiental;
- 1.3 Educação ambiental;
- 1.4 Ecologia social
- 1. Políticas ambientais

2. Sustentabilidade, desenvolvimento e projetos societários.

METODOLOGIA:

- Aulas expositivas
- Seminários
- Trabalho individual e em grupo

AVALIAÇÃO:

- Trabalho
- Prova
- Trabalho expositivo

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

SACHS, I. **Ecodesenvolvimento: crescer sem destruir**. São Paulo: Vértice, 1986.

ACSELRAD, H. **Sustentabilidade e democracia**. Rio de Janeiro: Fase, 1997.

HIRSCHMANN, A.O. **Projetos de Desenvolvimento**. Rio de Janeiro: Zahar Editores, 1969.

LEROY, J.P. **Da Comunidade Local as Dinâmicas Microrregionais na Busca do Desenvolvimento Sustentável**. Rio de Janeiro: Fase, 1997.

MINC, Carlos. **Como fazer movimentos ecológicos e defender a natureza e a liberdade**. Petrópolis: Vozes, 1987.

Disciplina: ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM SERVIÇO SOCIAL C

Código: 60-500

Carga Horária 90

Créditos 6

EMENTA:

Identificação das técnicas de intervenção e a utilização dos instrumentos técnico-operativos na sistematização da prática do serviço social, desenvolvidas nas teorias estudadas.

OBJETIVOS:

Identificar e avaliar os instrumentais técnico-operativos do Serviço Social através da operacionalização do projeto de intervenção e sistematização da prática.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

As atividades referentes a essa disciplina são práticas em campo de estágio.

METODOLOGIA:

A disciplina será trabalhada em momentos distintos:

1º O aluno realizara a prática de estagio nas instituições designadas pela coordenação de estagio.

2º O aluno recebera acompanhamento do supervisor de campo e orientação do supervisor acadêmico de forma individual e através de seminários temáticos.

AVALIAÇÃO:

Será realizada de forma teórico-vivencial com reflexões conjuntas utilizando como referencial documento de avaliação específico para pratica de estágio.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BAPTISTA, Myrian Veras. **Planejamento:** introdução à metodologia do planejamento social 3º ed. São Paulo: Moraes, 1991.

GENTILLI, Raquel. **Representações e práticas:** identidade e processo de trabalho no Serviço Social. São Paulo: Veras, 1998.

GUERRA, Iolanda. **A instrumentalidade do Serviço Social.** São Paulo: Cortez, 1995.

LAPASSADE, Georges; MESQUITA, Henrique Augusto de Araújo (Trad.). **Grupos,**

organizações e instituições. 3ªed. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1989.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

FALEIROS, Vicente de Paula. **Saber profissional e poder institucional.** 6ª ed. São Paulo: Cortez, 2001.

GARRET, Anete. **A entrevista, seus princípios e métodos.** Rio de Janeiro: Agir, 1991.

SOUZA, Maria Luiza. **Desenvolvimento de comunidade e participação.** 6ª ed. São Paulo: Cortez, 1999.

ZIMERMANN, David. **Como trabalhar com grupos.** Porto Alegre: Artes Médicas, 1997.

Disciplina: PSICOLOGIA SOCIAL II

Código: 73-489

Carga Horária 60

Créditos 4

EMENTA:

Caracterização da perspectiva da Psicologia Social para análise de comportamento do indivíduo em sociedade. Psicologia e Serviço Social: Interdisciplinaridade na atuação profissional. O processo de socialização, formação da identidade e o desenvolvimento humano. Análise dialética do processo grupal.

OBJETIVOS:

Identificar as características psicossociais dos setores próprios da intervenção, utilizando estratégias e técnicas de intervenção tanto em nível individual como grupal e comunitário.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

1 Âmbitos de atuação da intervenção psicossocial

- 1.1 Grupos
- 1.2 Contextos ampliados

2 Projetos psicossociais

- 2.1 Interdisciplinaridade, multidisciplinaridade e transdisciplinaridade
- 2.2 Avaliação de necessidades
- 2.3 Elaboração, gestão e avaliação de projetos

3 Procedimentos, técnicas e instrumentos.

- 3.1 Intervenção grupal
- 3.2 Intervenção e terapia familiar
- 3.3 Intervenção em redes
- 3.4 Técnicas de mediação

METODOLOGIA:

- Aulas expositivas
- Seminários

AVALIAÇÃO:

- Aulas expositivo-dialogadas
- Seminários
- Trabalhos individuais e em grupo
- Pesquisa de campo

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

FREITAS, M. F. Q. Inserção na comunidade e análise de necessidades: **Reflexões sobre a prática do psicólogo. Psicologia: Reflexão e Crítica. 1998.**

MARASCHIN, C. Pesquisar e intervir. **Psicologia & sociedade. 2004.**

MINUCHIN, P., COLAPINTO, J. MINUCHIN, S. **Trabalhando com famílias pobres.** Porto Alegre: Artes Médicas, 1999.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

STEPHANOU, L., MÜLLER, L. H. & CARVALHO, I. C. M. **Guia para elaboração de projetos sociais.** São Leopoldo: Editora Sinodal, 2003.

WALSH, F. **Fortalecendo a resiliência familiar.** B: Editora Roca, 2005.

López-Cabanas & Chacón. **Intervención psicossocial y servicios sociales: un enfoque participativo.** Madri: Sintesis, 1997.

8° SEMESTRE

Disciplina: ASSOCIATIVISMO, COOPERATIVISMO E PRODUÇÃO SOLIDÁRIA

Código: 60-501

Carga Horária 60

Créditos 4

EMENTA:

Associativismo e cooperativismo. Os fundamentos da associação e da cooperação. Teorias da cooperação. Organizações cooperativas. O sentido econômico do cooperativismo. Os significados sociais da organização cooperativa. Práticas históricas de cooperativismo. O lugar e a validade do cooperativismo no século XXI. Conceitos, principais, características e práticas sociais de economia solidária.

OBJETIVOS:

Discutir as experiências de trabalho e renda surgidas a partir de propostas associativistas de cunho solidário.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

1. Conceito de Associativismo e Cooperativismo
2. cooperativismo um movimento histórico
3. Princípios doutrinários da cooperação e gestão empresarial das cooperativas.
 - 3.1 fontes e estratégias de capitalização da empresas cooperativas;
 - 3.2 resultados financeiros e benefícios do associado
 - 3.3 eficiência gerencial e participação associativista
 - 3.4 pressupostos teóricos e estudos de casos e experiência cooperativa.
4. Cooperativismo e a questão social brasileira
5. A economia social como alternativa de organização

METODOLOGIA:

- Aulas expositivas
- Seminários
- Trabalho individual e em grupo

AVALIAÇÃO:

- Trabalho
- Prova
- Trabalho expositivo

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

FERNANDES, Ruben. Privado, porém público. O terceiro setor na América Latina. Rio de Janeiro, Relume-Dumará. 1994.

FRANÇA, Filho, G.C, de; Laville, J. A economia Solidária: uma abordagem internacional. Porto Alegre: Editora da UERGS, 2004.

SINGER, P. Introdução a Economia Solidária. São Paulo: Editora Fundação Perseu Abramo, 2002.

TEDESCO, Joao Carlos; Campos, Ginez Leopoldo Rodrigues. Economia solidária e reestruturação produtiva: (sobre) vivências no mundo do trabalho atual. Passo Fundo-Rs: UPF-Universidade de Passo Fundo, 2001

GADOTTI, M; GURIERREZ, F. (org.) Educação comunitária e economia popular. São Paulo: Cortez, 1993.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

ZART, L. L. **Educação e Sócio - Economia Solidária** - Paradigma de conhecimento e de sociedade. Série Sociedade Solidária. Ano I Vol. I. Cáceres: Unemat. Ed., 2004.

GAIGER, L.I (org.). **Formas de combate de resistência a pobreza**. São Leopoldo, Unisinos, 1996.

TEDESCO, J.C; COSTELA, L. **Economia solidária**: uma experiência pedagógica na (Cooper)ação. Revista Barbaroi, Santa Cruz do Sul: Edunisc n. 12, 2000.

Disciplina: ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM SERVIÇO SOCIAL D

Código: 60-507

Carga Horária 90

Créditos 6

EMENTA:

Avaliação da proposta de intervenção no campo de estágio e delimitação de objeto de Trabalho de Conclusão de Curso.

OBJETIVOS:

Dar continuidade no processo interventivo, avaliando a prática e delimitação do objeto de Trabalho de Conclusão de Curso.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

- 1 Orientação acerca da operacionalização do instrumental técnico-operativo do Serviço Social
- 2 Avaliação do projeto de intervenção e dos instrumentais utilizados;
- 3 Sistematização da prática
- 4 Discussão do projeto de Trabalho de Conclusão de Curso

METODOLOGIA:

A disciplina será trabalhada em momentos distintos:

- 1º O aluno realizara a prática de estagio nas instituições designadas pela coordenação de estagio.
- 2º O aluno recebera acompanhamento do supervisor de campo e orientação do supervisor acadêmico de forma individual e através de seminários temáticos.

AVALIAÇÃO:

O processo de avaliação será realizado em conjunto pelo professor da disciplina e supervisor acadêmico, utilizando como instrumento o relatório semestral bem como a frequência e participação nos encontros em sala de aula e na supervisão acadêmica.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BASTOS, Lilia da Rocha; PAIXÃO, Lyra; FERNANDES, Lucia Monteiro; DELUIZ, Neise.

Manual para elaboração de projetos e relatórios de pesquisa, teses, dissertações e monografias. 6º ed. Rio de Janeiro: LTC, 2004.

IAMAMOTO, Marilda Villela. **Renovação e conservadorismo no Serviço Social:** ensaios críticos. 7º ed. São Paulo: Cortez, 2004.

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Técnicas de pesquisa:** planejamento e execução de pesquisas. 5º ed. São Paulo: Atlas, 2002.

MONTANO, Carlos. **La naturaleza del servicio social:** un ensayo sobre su genesis, su superficialidad y su reproduccion. São Paulo: Cortez, 1998.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

AGUILAR, Maria Jose; ANDER-EGG, Ezequiel. **Avaliação de serviços e programas sociais.** Petrópolis: Vozes, 1994.

FALEIROS, Vicente de Paula. **Metodologia e ideologia do trabalho social.** 8º ed. São Paulo: Cortez, 1993.

GUERRA, Yolanda. **A instrumentalidade do serviço social.** 3º ed. São Paulo: Cortez, 2003.

MELANO, MC. **El registro en trabajo social:** estilos y lecturas. In: Serviço Social & Sociedade. São Paulo, n° 38, p.05-19, abr. 1992.

PONTES, Reinaldo Nobre. **Mediação e Serviço Social.** São Paulo: Cortez, 1995.

Disciplina: TRABALHO DE CONCLUSÃO DO CURSO I

Código: 60-208

Carga Horária 60

Créditos 4

EMENTA:

Elaboração de projeto monográfico visando o trabalho de conclusão de curso. Desenvolver uma compreensão teórica-prática acerca do lugar e a importância da escrita no processo de formação acadêmico/profissional.

OBJETIVOS:

Orientar e acompanhar o acadêmico na elaboração do projeto para o Trabalho de Conclusão de Curso, possibilitando reflexão e interlocução entre os conhecimentos construídos durante o Curso, confrontando com a realidade do Serviço Social hoje e seus interesses profissionais.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

- 1 Discussão e definição do Tema para o Projeto de TCC
- 2 Procedimentos metodológicos - ABNT
- 3 Elaboração do Projeto de TCC

METODOLOGIA:

- Aulas expositivas
- Seminário para definição dos temas
- Seminário de apresentação de projeto
- Orientação individual para elaboração do projeto

AValiação:

- Elaboração do Projeto de TCC

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

AITA, Ana Lucia Gubiani et al. **Instruções gerais de normatização científica**. Frederico Westphalen, RS: URI - Campus de Frederico Westphalen, 2006.

DEMO, Pedro. **Pesquisa:** princípio científico e educativo. São Paulo: Cortez, 1992.

ECO, H. **Como se faz uma tese.** São Paulo: Perspectiva, 1977.

LAKATOS, Eva Maria. **Metodologia científica.** São Paulo: Atlas, 1991.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

ANDRADE, Maria Margarida de. **Introdução à metodologia do trabalho científico:** elaboração de trabalhos de graduação. 6º ed. São Paulo: Atlas, 2003.

SALVADOR, Angelo, D. **Métodos e técnicas de pesquisa bibliográfica.** Porto Alegre: Sulina, 1981.

SANTOS, Antonio Raimundo dos. **Metodologia científica:** a construção do conhecimento. 3º ed. Rio de Janeiro: DP&A, 2000.

SEVERINO, Joaquim Antônio. **Metodologia do trabalho científico.** São Paulo: Cortez, 1996.

Disciplina: LÍNGUA PORTUGUESA

Código: 81-101

Carga Horária 60

Créditos 4

EMENTA:

Aprimoramento da leitura compreensiva, interpretativa e crítica de textos persuasivos, informativos e técnicos, tendo em vista a produção dessas tipologias textuais, em conformidade com a gramática de uso.

OBJETIVOS:

- Situar o texto no mundo cultural e comunicativo que nos cerca.
- Aprimorar a leitura compreensiva, interpretativa e crítica de diferentes tipologias textuais.
- Reconhecer a importância da língua diante das mais diversas situações comunicativas.
- Aperfeiçoar a produção textual conforme a aquisição dos conhecimentos lingüísticos.
- Detectar as articulações que formam os textos.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

- Concepções de linguagem e ensino de Português.
- Comunicação oral e escrita.
- Prática de leitura de textos práticos, informativos, científicos, literários e extraverbais.
- Compreensão, interpretação e posicionamento crítico.
- Percepção de idéias básicas e contradições subjacentes ao texto.
- Níveis de linguagem.
- A gramática e o uso da língua.
- Produção textual de diferentes tipologias:
 - Descrição
 - Narração
 - Dissertação
 - Redação publicitária
 - Redação oficial e comercial
- Análise lingüística

- Estrutura textual externa
- Disposição e proporcionalidade dos elementos formais
- Estrutura textual interna
- Temática
- Unidade
- Clareza
- Abrangência argumentativa
- Coerência
- Coesão
- Propriedade vocabular
- Aspectos de ordem morfossintática
- Aspectos de ordem morfológica

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

ERNANI & NICOLA. Práticas de linguagem. Leitura e produção de textos. Volume único. São Paulo: Scipione, 2001.

FÁVERO, Leonor & PASCHOAL, Mara S. Z. Linguística textual: texto e leitura. São Paulo: PUC, 1985.

FIORIN, José Luiz & SAVIOLI, Francisco Platão. Lições de texto: leitura e redação. São Paulo: Ática, 1995.

INFANTE, Ulisses. Do texto ao texto: curso prático de leitura e redação. São Paulo: Scipione, 1998.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BLIKSTEIN, Izidoro. Técnicas de comunicação escrita. São Paulo: Ática, 1997.

CEREJA, Willian Roberto, MAGALHÃES, Thereza Cochar. Gramática reflexiva: texto, semântico e interação. São Paulo: Atual, 1999.

INFANTE, Ulisses. Curso de gramática aplicada aos textos. São Paulo: Scipione, 1995.

KASPARY, Adalberto. Redação oficial: normas e modelos. 15 ed. Porto Alegre: EDITA, 2000.

MARTINS, Dileta Silveira & ZILBERKNOP, Lúcia Scliar. Português instrumental. Porto Alegre: Sagra-Luzzatto, 1997.

**Disciplina: TÓPICOS ESPECIAIS EM SERVIÇO SOCIAL: O ENSINO DA
SUPERVISÃO NO SERVIÇO SOCIAL**

Código: 60-502

Carga Horária 60

Créditos 4

EMENTA:

A formação profissional e o estágio. A relação entre as instituições de ensino e os campos de estágio. O papel do Supervisor. A supervisão pedagógica e a supervisão de campo. O papel do estágio. O conteúdo da supervisão. Planejamento, execução e avaliação.

OBJETIVOS:

Discutir a supervisão no Serviço Social como um processo de ensino e aprendizagem.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

1. A supervisão como processo pedagógico:
 - 1.1 Concepção de educação;
 - 1.2 Concepção de homem e mundo.
2. A supervisão como processo de formação da identidade profissional:
 - 2.1 O papel do supervisor;
 - 2.1.1 Papel de educador;
 - 2.1.2 Papel de autoridade;
 - 2.1.3 Papel de facilitador;
 - 2.1.4 Papel de transmissor de conhecimentos.
3. Relações entre supervisor e supervisionado

METODOLOGIA:

- Aulas expositivas
- Seminários
- Trabalho individual e em grupo

AValiação:

- Trabalho

- Prova
- Trabalho expositivo

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BURIOLLA, M. A. F. **Supervisão em Serviço Social: o supervisor, sua relação e seus papéis.** 3ª ed. São Paulo: Cortez, 2003.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE ENSINO E PESQUISA EM SERVIÇO SOCIAL. **A Metodologia no Serviço Social.** Caderno ABESS. São Paulo: Cortez, nº 3, 1989.

FREIRE, P. **Educação como prática da liberdade.** 7ª ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra. 1977.

GADOTTI, M. **Concepção dialética da educação.** 3ª ed. São Paulo, Cortez, 1984.

FERREIRA, Naura Syria Carapeto; Aguiar, Marcia Angela da S.; Kuenzer, Acacia Zeneida.

Para onde vão a orientação e a supervisão educacional? Campinas-S.P. : Papyrus, 2002

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

GARCIA, Regina Leite; Alves, Nilda. **O fazer e o pensar dos supervisores e orientadores educacionais.** São Paulo, Loyola, 1991.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários a prática educativa.** São Paulo, Paz e Terra 2002.

MEDEIROS, L & Rosa, S. **Supervisão Educacional: Possibilidades e limites.** São Paulo, Cortez, 1985.

9° SEMESTRE

Disciplina: TRABALHO DE CONCLUSÃO DO CURSO II

Código: 60-209

Carga Horária 60

Créditos 4

EMENTA:

Acompanhamento individualizado das minutas do trabalho de conclusão.

OBJETIVOS:

Sistematizar o conhecimento gerado a partir da prática de estágio.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

1 Os procedimentos para elaboração do Trabalho de Conclusão de Curso - TCC.

1.1 Construção do referencial teórico.

2 Estruturação da monografia conforme ABNT.

3 Atividades extra classe: orientação individual para TCC e levantamento e análise de dados.

Redação do texto final.

4 Atividades extra classe. Seminário de Trabalho de conclusão de curso.

5 Apresentação e defesa do Trabalho Conclusão de Curso.

METODOLOGIA:

- Aula expositiva
- Técnicas de comunicação e expressão do conhecimento
- Orientação para apresentação do TCC

AVALIAÇÃO:

Defesa final do Trabalho de Conclusão de Curso em Banca Examinadora.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

AITA, Ana Lucia Gubiani et al. **Instruções gerais de normatização científica**. Frederico Westphalen: URI - Campus de Frederico Westphalen, 2006.

BECKER, Fernando. **Apresentação de trabalhos escolares**. 16º ed. Porto Alegre: Multilivro, 1996.

ECO, Umberto. **Como se faz uma tese**. 18º ed. São Paulo: Perspectiva, 2003.

LAKATOS, Eva Maria. **Metodologia do Trabalho Científico**: Procedimentos básicos, pesquisa bibliográfica, projeto e relatório, publicações e trabalhos científicos. São Paulo: Atlas, 2001.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

ANDRADE, Maria Margarida de. **Introdução à metodologia do trabalho científico**. 2º ed. São Paulo: Atlas, 1997.

KOCHE, José Carlos. **Fundamentos da metodologia científica**. 7º ed. Caxias do Sul: Vozes, 1982.

SALVADOR, Angelo, D. **Métodos e Técnicas de pesquisa bibliográfica**. Porto Alegre: Sulina, 1981.

SANTOS, Antonio Raimundo dos. **Metodologia científica**: a construção do conhecimento. 3º ed. Rio de Janeiro: DP&A, 2000.

SEVERINO, Joaquim Antônio. **Metodologia do trabalho científico**. São Paulo: Cortez, 1996.

Disciplina: SERVIÇO SOCIAL E GESTÃO DE PESSOAS

Código: 60-503

Carga Horária 30

Créditos 2

EMENTA:

Concepção e gestão de recursos humanos, e a apreensão de métodos e técnicas para a intervenção do Serviço Social nos diversos subsistemas que integram a área de recursos humanos.

OBJETIVOS:

Capacitar o aluno a identificar, por meio de métodos, técnicas e práticas a importância das pessoas no contexto de uma organização, tornando-o competente para atuar nos diversos subsistemas que integram a área de Recursos Humanos das empresas.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

Gestão de RH: Atuais e Futuras Demandas

- 1.1- O Contexto Organizacional
- 1.2 - As Organizações e suas Pessoas
- 1.3 - As Demandas para RH

RH como Parceiro Estratégico

- 2.1 - A Visão de um Módulo Integrado de RH
- 2.2 - Estratégia em Organização
- 2.3 - O Diagnóstico para o Alinhamento Estratégia x Organização

RH como Agente de Mudança

- 3.1 - As Modalidades Estruturais Alinhadas à Estratégia de Negócio
- 3.2 - As Tipologias de Mudança
- 3.3 - Visão, Missão e Valores: do Planejamento à Construção da Identidade
- 3.4 - Tempos da Mudança e o Contrato com Parceiros Estratégicos

RH como Parceiro de Pessoas: a política organizacional

- 4.1 - Recrutamento e Seleção

- 4.2 - Formação e Treinamento
- 4.3 - Remuneração
- 4.4 - Relações Trabalhistas e Sindicais
- 4.5 - Comunicação Interna
- 4.6 - Responsabilidade Social e Ética

Infra-Estrutura de RH

- 5.1 - Tecnologia e Sistemas em RH
- 5.2 - Indicadores de Performance Organizacional
- 5.3 - Indicadores de Performance de Pessoas
- 5.4 - Adaptabilidade e Controle Organizacional

RH: Sensibilidade, Credibilidade e Visão Estratégica

- 6.1 - A Organização e Suas Relações
- 6.2 - Entendendo as Relações Organizacionais
- 6.3 - A Liderança nas Organizações
- 6.4 - A Complexidade das Relações

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

- CHIAVENATO, Idalberto. Gestão de pessoas. 2.ed rev. atual. Rio de Janeiro, RJ: Elsevier, 2004. 529p. ISBN 8535214488
- CHIAVENATO, Idalberto. Recursos Humanos: o capital humano das organizações. 8. ed São Paulo, Atlas, 2004 515 p ISBN 8522438730.
- MARELLO, Sergio Murilo. Administração de pessoal. São Paulo, Ática, 1988 112 p.
- GIL, Antonio Carlos. Gestão de pessoas: um enfoque nos papéis profissionais. São Paulo, Atlas, 2001 167 p ISBN 8522429529 ISBN 8508027869.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

- CARVALHO, Antonio Vieira de; SERAFIM, Ozileia Cleni Gomes. Administração de recursos humanos. São Paulo: Thomson: Pioneira, 2004. V. ISBN 85-221-0024-1

Disciplina: SERVIÇO SOCIAL E SOCIEDADE CIVIL

Código: 60-212

Carga Horária 60

Créditos 4

EMENTA:

A concepção de sociedade civil, suas raízes históricas na modernidade e no debate atual. Processos de organização da sociedade civil na era da globalização. A contextualização do terceiro setor identificando suas características, conceituação e composição. A parceria público e privado e o trabalho em rede. As ações de consultoria e assessoria no trabalho em rede.

OBJETIVOS:

Possibilitar o debate atualizado acerca das concepções de sociedade civil, identificando os novos processos de organização e relações.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

1. Conceituando sociedade civil

1.1. Suas raízes históricas

1.1.1. Na idade moderna

1.1.2. Na contemporaneidade

2. Terceiro Setor

2.1. Características

2.2. Conceituação

2.3. Composição

2.4. A relação entre o público e o privado

2.5. O trabalho em rede

3. Movimentos Sociais: paradigmas teóricos, dinâmicas desses movimentos na sociedade.

4. Relações e inter-relações entre os diferentes movimentos sociais e desses com as demais organizações

5. Os sujeitos coletivos e a luta na construção da democracia e da cidadania

6. Os movimentos sociais e o Serviço Social

METODOLOGIA:

- Aulas expositivas
- Seminários
- Discussão e debate de textos

AVALIAÇÃO:

- Trabalho individual e/ou em grupo
- Prova escrita
- Apresentação de seminários

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

FERNANDES, Rubem César. **Privado, porém público:** o terceiro setor na América Latina. Rio de Janeiro: Relume-Dumará, 1994.

TEDESCO, João Carlos (Org.). **Ciências sociais:** temas contemporâneos. Passo Fundo: Méritos, 2005.

GOHN, Maria da Gloria Marcondes. **O protagonismo da sociedade civil:** movimentos sociais, ONGs e redes solidárias. São Paulo: Cortez, 2005.

TOURAINÉ, Alain; CLASEN, Jaime A.; ALVES, Ephraim F. (Trad.). **Poderemos viver juntos?** Iguais e diferentes. Petrópolis: Vozes, 1998.

CASTELLS, Manuel; MAJER, Roneide Venâncio (Trad.). **A sociedade em rede.** 5º ed. São Paulo: Paz e Terra, 2001.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

CHAUI, Marilena. **Cultura de democracia:** o discurso competente e outras falas. São Paulo: Moderna, 1981 (e ed. São Paulo: Cortez, 1993).

GOHN, Maria da Glória. **Teorias dos movimentos sociais:** Paradigmas clássicos e contemporâneos. São Paulo: Loyola, 1997.

PEREIRA, William Cesar Castilho; PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE MINAS GERAIS. **Nas Trilhas do trabalho comunitário e social:** teoria, método e prática. Belo Horizonte: Vozes, 2001.

SCHERER-WARREN, Ilse. **Cidadania sem fronteiras:** ações coletivas na era da globalização. São Paulo: Hucitec, 1999.

**Disciplina: TÓPICOS ESPECIAIS EM SERVIÇO SOCIAL:
INTERDISCIPLINARIDADE**

Código: 60-505

Carga Horária 30

Créditos 2

EMENTA:

Fundamentos filosóficos da prática interdisciplinar. Espaços de análise e discussões das práticas interdisciplinares da ação profissional do Serviço Social.

OBJETIVOS:

Viabilizar substratos teóricos para as práticas sociais interdisciplinares.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

1. Os fundamentos filosóficos da prática interdisciplinar;
2. a dimensão ética contida nos processos de trabalho interdisciplinar;
3. condições para reconhecer nas demandas postas a intervenção profissional a natureza interdisciplinar dos fenômenos;
4. a postura e as práticas interdisciplinares como processo promissor a construção de uma sociedade mundo.

METODOLOGIA:

- Aulas expositivas
- Seminários
- Trabalho individual e em grupo

AValiação:

- Trabalho
- Prova
- Trabalho expositivo

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

CAPRA, Fritjof. **A teia da vida** - uma nova compreensão científica dos sistemas vivos. SP:

Cultrix,1996

MARTINELLI, Maria Lucia; MUCHAIL, Salma Tannus & ON, Maria Lucia Rodrigues. **O uno e o Múltiplo nas relações entre as áreas do saber**. SP: Cortez, 1995.

COUTINHO, C.N. **Pluralismo: dimensões teóricas e políticas**. Cadernos ABESS 4 - Ensino em Serviço Social: Pluralismo e Formação Profissional. São Paulo: Cortez-Abess,1991.

FRIGOTTO, G. **Interdisciplinaridade com Necessidades e com problemas nas Ciências Sociais**.In: Jantsch, A.P. & Bianchetti, L. (org.)

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

IAMAMOTTO, M. V. **O trabalho do Assistente Social frente às Mudanças dos Padrões de Acumulação e de Regulação Social**. In. Capacitação em Serviço Social e Política Social: Módulo 01: NED- CEAD - Universidade de Brasília.

MORIN, E. **Introdução ao Pensamento Complexo**.Lisboa: Instituto Piaget. 1990.

Disciplina: VIOLÊNCIA E DIREITOS HUMANOS

Código: 60-504

Carga Horária 60

Créditos 4

EMENTA:

Violência como objeto de trabalho do Assistente Social. Conceitos e tipos de violência na sociedade contemporânea. A segurança pública, a violência e os direitos humanos.

OBJETIVOS:

Oportunizar ao aluno o conhecimento a cerca da segurança pública, a violência e os direitos humanos.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

1. Violência e a questão social:

1.1. A cartografia da violência;

1.1.1 Conceitos e tipos de violências;

1.2 Violência e cidadania;

2. O Serviço Social e os direitos humanos;

2.1 O desafio ético político do Serviço Social frente aos direitos humanos e o sistema penitenciário;

2.1.1 A ação dos Assistentes Sociais na reintegração do preso à sociedade;

METODOLOGIA:

- Aulas expositivas
- Seminários
- Trabalho individual e em grupo

AVALIAÇÃO:

- Trabalho
- Prova
- Trabalho expositivo

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

IANNI, Octavio. **Capitalismo, Violência e terrorismo**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2004.

LEVISKI, Davis Léo. et. Al. **Adolescência e Violência**. Porto Alegre: Artes Médicas Sul Ltda, 1997.

LYRA. Rubens Pinto (org) **Direitos Humanos: os desafios do Século XXI**. Brasília: Jurídica, 2002.

ODALIA, N. **O que é violência**. 3ª ed. São Paulo: Brasiliense, 1985. Coleção Primeiros Passos, 85.

MALDONADO, Maria Tereza. **Os construtores da Paz**. São Paulo: Moderna, 1997. Coleção Polêmica.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

Revista Serviço Social e Sociedade, nº 70.

Revista Serviço Social e Sociedade, nº 67.

MAFESSOLI, Michel. **Dinâmica da Violência**. São Paulo: Revista dos Tribunais, 1987.

FOUCAULT, Michel. **Vigiar e Punir: História das Violências nas Prisões**. 16ª ed. Petrópolis, Vozes, 1997.

Disciplina: SERVIÇO SOCIAL, PROTEÇÃO SOCIAL E GLOBALIZAÇÃO A

Código: 60-508

Carga Horária 30

Créditos 2

EMENTA:

O sistema de proteção social e o processo de globalização e suas interfaces ao debate contemporâneo da questão social.

OBJETIVOS:

Identificar a repercussão do novo sistema de produção social e do processo de globalização frente à questão social.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

1. O desenvolvimento do sistema brasileiro de proteção social
2. A questão social e a emergência da globalização
3. Os acordos bilaterais e contratos coletivos
4. As convenções e os protocolos internacionais
5. A organização dos trabalhadores
6. A prática profissional no contexto da proteção social e da globalização

METODOLOGIA:

- Aulas expositivas
- Seminários
- Leituras e análise interpretativa
- Discussão e debate de textos

AVALIAÇÃO:

- Exercício de fixação
- Trabalho individual e/ou em grupo
- Participação em sala
- Apresentação e organização de seminários

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BELFIORE-WANDERLEY, Mariangela ((Org.) [et al.]). Desigualdade e a questão social. 2º ed. rev. ampl. São Paulo: Educ, 2000.

IANNI, Octavio. A era do globalismo. 3º ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1997.

SANTOS, Boaventura de Sousa ((Org.)). A globalização e as ciências sociais. 3º ed. São Paulo: Cortez, 2005.

TEDESCO, João Carlos; CAMPOS, Ginez Leopoldo Rodrigues ((Org.)). Economia solidária e reestruturação produtiva: (sobre) vivências no mundo do trabalho atual. Passo Fundo: UPF, 2001.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

FALEIROS, Vicente de Paula. Desafios do serviço social na era da globalização. Revista Serviço Social e Sociedade, São Paulo, n.61, Ano20, Nov.1999.

KALOUSTIAN, Silvio Manoug ((Org.)). Família Brasileira: a base de tudo. 7º ed. São Paulo: Cortez, 2005.

MARTIN, Hans-Peter; SCHUMANN, Harald. A armadilha da globalização: o assalto à democracia e ao bem-estar social. 6º ed. São Paulo: Editora Globo, 1999.

VERDES-LEROUX, Jeannine. Trabalhador social: prática, hábitos, ethos, formas de intervenção. São Paulo: Cortez, 1986.

Disciplina: LIBRAS - Língua Brasileira de Sinais

Código: 80-174

Carga Horária 30

Créditos 02

EMENTA:

Legislação e inclusão. Língua, culturas comunidades e identidades surdas. Aquisição de Linguagem e a LIBRAS – Língua Brasileira de Sinais.

OBJETIVO:

Oportunizar o contato com a LIBRAS, visando a proporcionar subsídios básicos para a comunicação através dessa linguagem.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- 1 Legislação e Inclusão;
- 2 Cultura Surda / Relação de história da surdez com a Língua de sinais;
- 3 Aquisição da Linguagem de Libras / Noções básicas da Língua Brasileira de Sinais: o espaço de sinalização, os elementos que constituem os sinais, noções sobre a estrutura da língua, a língua em uso em contextos triviais de comunicação.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BRITO, Lucinda (Org.). **Língua brasileira de sinais: educação especial**. Brasília: SEESP, 1997.

FELIPE, Tanya A.; MONTEIRO, Myrna S. **Libras em contexto**: programa Nacional de Apoio à Educação de Surdos, curso básico. Brasília, MEC: SEESP, 2001.

QUADROS, Ronice Muller de. **Educação de surdos: aquisição da linguagem**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1997.

SCHNEIDER, Roseléia. **Educação de surdos: inclusão no ensino regular**. Passo Fundo: UPF, 2006.

SCKLIAR, Carlos. **Atualidade da educação bilíngüe para surdos**. Vol. I. Porto Alegre: Mediação, 1999.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BRITO, Lucinda (Org.). **Um olhar sobre as diferenças**. Porto Alegre: Mediação, 1998.

_____. **Integração social e integração de surdos**. Andaraí/RJ: Ed. Babel, 1993.

FERNANDES, Elalia. **Surdez e Bilingüismo**. Porto Alegre: Organizadora Mediação, 2005.

KARNOPP, Lodernir Becker e KLEIN, Madalena. **A língua na educação do surdo**. Vol. 1. Secretaria de Educação/Departamento Pedagógico/Divisão de Educação Especial: Porto Alegre, 2005.

SCKLIAR, Carlos. **Pedagogia (improvável) da diferença: e se o outro não estivesse aí?** Rio de Janeiro: DP&A, 2003.

SOUZA, Regina Maria de; SILVESTRE, Núria; ARANTES, Valéria Amorim (orgs.). **Educação de surdos – pontos e cotrapontos**. São Paulo: Summus, 2007.

THOMA, Adriana da Silva e LOPES, Maura Corcini (org.). **A invenção da surdez: cultura, alteridade, identidade e diferença no campo da educação**. Santa Cruz do Sul: EDUNISC, 2004.

Portaria Normativa nº 02/2008

Dispõe sobre os procedimentos para cumprimento do disposto nos artigos 1º e 2º da Lei nº 11.788, de 25 de setembro de 2008.

O Reitor da Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões - URI, no uso de suas atribuições e considerando o que dispõe a Lei nº 11.788, de 25 de setembro de 2008, que dispõe sobre o estágio de estudantes, resolve:

Art. 1º Para atender ao disposto na Lei 11.788, de 25 de setembro de 2008, determina que seja inserido, a partir de 1º de novembro de 2008, nos Projetos Pedagógicos de todos os Cursos de Graduação, Tecnólogos e Técnicos de Ensino Médio, abaixo discriminados, o seguinte texto:

Estágio Curricular não-obrigatório

“Entende-se por Estágio Curricular não-obrigatório, aquele desenvolvido como atividade opcional pelos alunos, nas áreas de atuação compatíveis com as competências e habilidades do Curso, acrescida à carga horária regular e obrigatória. A realização do estágio não-obrigatório deverá seguir as orientações constantes na Lei 11.788/2008”.

§ 1º São os seguintes os cursos da Universidade:

- Administração
- Agronomia
- Arquitetura e Urbanismo
- Ciências Biológicas – Licenciatura
- Ciências Biológicas – Bacharelado
- Ciências Contábeis
- Ciência da Computação
- Curso Superior de Tecnologia em Agronegócio
- Curso Superior de Tecnologia em Eletrotécnica Industrial
- Curso Superior de Tecnologia em Gestão de Cooperativas
- Curso Superior de Tecnologia em Laticínios
- Curso Superior de Tecnologia em Produção Sucroalcooleira
- Direito
- Educação Física – Licenciatura
- Educação Física – Bacharelado
- Enfermagem
- Engenharia Agrícola
- Engenharia de Alimentos
- Engenharia Civil
- Engenharia Industrial Mecânica
- Farmácia
- Filosofia – Licenciatura
- Filosofia – Bacharelado

- Fisioterapia
- Geografia
- História
- Letras - Português, Inglês e Respectivas Literaturas
- Letras – Português, Espanhol e Respectivas Literaturas
- Matemática
- Nutrição
- Pedagogia – Modalidade: Docência na Educação Infantil e nos Anos Iniciais – Formação Pedagógica do Profissional Docente – Gestão Educacional
- Programa Especial de Formação Pedagógica para Portadores de Diplomas de Educação Superior
- Psicologia
- Química – Licenciatura
- Química Industrial
- Serviço Social
- Sistemas de Informação
- Teologia
- Técnico em Enfermagem
- Técnico em Informática
- Técnico em Processamento de Dados
- Técnico em Estilismo e Moda
- Técnico em Farmácia
- Técnico de Nutrição e Dietética

Art. 2º - No prazo de 90 (noventa) dias, a contar da presente data, deverão ser definidas, pelos Departamentos da URI, as áreas nas quais os acadêmicos podem realizar atividades de estágio não-obrigatório, bem como, as habilidades e competências específicas desenvolvidas pelo curso para o pleno desempenho das atividades/funções na empresa, as quais deverão ser incorporadas aos respectivos Projetos Pedagógicos dos Cursos.

Art. 3º - Esta Portaria entra em vigor na presente data.

REGISTRE-SE
PUBLIQUE-SE

Erechim, 31 de outubro de 2008.

Bruno Ademar Mentges
Reitor da URI

**DE ACORDO COM A RESOLUÇÃO Nº. 1308/CUN/2009, PARECER Nº
2824.03/CUN/09, É DESCRITA A SEGUIR A REGULAMENTAÇÃO PARA
REALIZAÇÃO DE ESTÁGIOS NÃO OBRIGATÓRIOS**

1 OBJETIVOS:

1.1 GERAL:

Proporcionar ao aluno a oportunidade de poder relacionar o conhecimento acadêmico com os aspectos práticos do exercício da profissão nas diferentes áreas de atuação de Serviço Social.

1.2 ESPECÍFICOS:

- Possibilitar ao aluno a relação entre teoria e prática;
- Orientar o aluno para a prática profissional;
- Proporcionar o contato com profissionais da área;
- Possibilitar ao aluno a experiência prévia em atividades da área de formação.

2 ATIVIDADES A SEREM REALIZADAS NO ESTÁGIO:

Encaminhar providências, e prestar orientação social a indivíduos, grupos e à população;

Orientar indivíduos e grupos de diferentes segmentos sociais no sentido de identificar recursos e de fazer uso dos mesmos no atendimento e na defesa de seus direitos;

Organizar benefícios e Serviços Sociais;

Prestar orientação e apoio aos movimentos sociais em matéria relacionada às políticas sociais, no exercício e na defesa dos direitos civis, políticos e sociais da coletividade;

Auxiliar no planejamento, organização e administração de Serviços Sociais e de Unidade de Serviço Social;

Auxiliar na realização de estudos sócio-econômicos com os usuários para fins de benefícios e serviços sociais junto a órgãos da administração pública direta e indireta, empresas privadas e outras entidades.

Auxiliar no planejamento, organização e administração dos programas e projetos em Unidade de Serviço Social;

Auxiliar na assessoria e consultoria a órgãos da Administração Pública direta e indireta, empresas privadas e outras entidades, em matéria de Serviço Social.

3 ÁREAS E/OU DISCIPLINAS A QUE ESTÃO VINCULADAS:

Políticas Sociais – Administração Pública – Serviços Sociais – Direito Civil

4 LOCAL E /OU AMBIENTE DE REALIZAÇÃO DAS ATIVIDADES:

- Entidades e órgãos que trabalhem com Serviços Sociais
- Órgãos da Administração Pública
- Empresas privadas e outras entidades.

5 DEMAIS ORIENTAÇÕES: